

## Juntos vamos longe

A trajetória de crescimento  
dos 35 anos da  
Sicredi Sudoeste









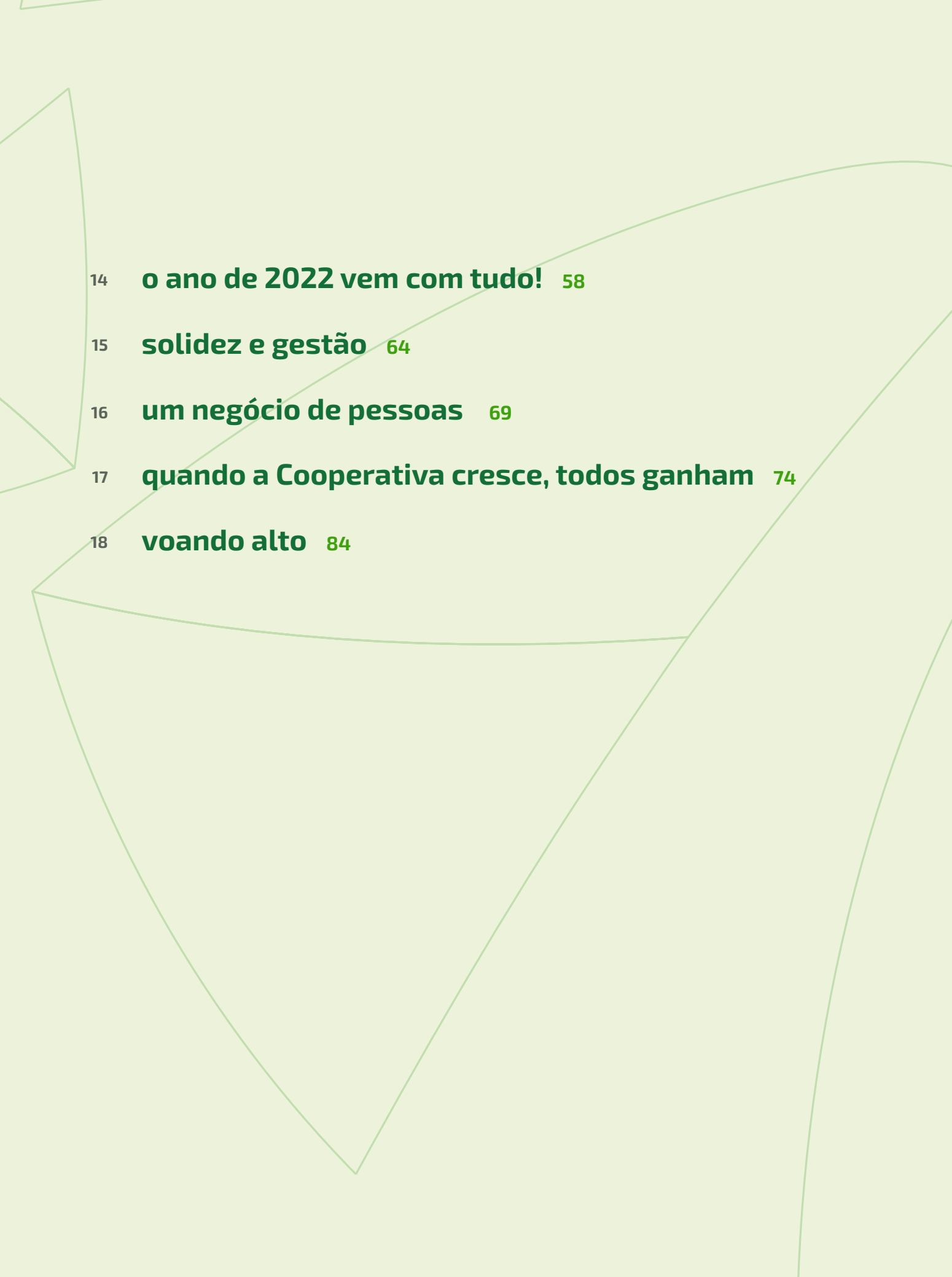
# **Juntos vamos longe**

**A trajetória de crescimento  
dos 35 anos da  
Sicredi Sudoeste**



# sumário

- 01 **palavra do presidente** 7
- 02 **caminhos que levam ao desenvolvimento** 11
- 03 **nasce uma Cooperativa** 14
- 04 **os primeiros dão o exemplo** 17
- 05 **de “credi” para “Sicredi”** 20
- 06 **ampliando o atendimento para novas cidades e públicos** 23
- 07 **oportunidades e parcerias** 27
- 08 **Sicredi para todos** 29
- 09 **do cerrado ao pantanal e à metrópole** 31
- 10 **comunidade no foco do crescimento** 34
- 11 **um novo modelo de gestão** 38
- 12 **uma nova marca e novos horizontes** 42
- 13 **de repente, o mundo enfrenta uma pandemia** 49

- 
- 14 **o ano de 2022 vem com tudo!** 58
  - 15 **solidez e gestão** 64
  - 16 **um negócio de pessoas** 69
  - 17 **quando a Cooperativa cresce, todos ganham** 74
  - 18 **voando alto** 84

01

# palavra do presidente



É com imenso prazer e um sentimento de profunda gratidão que me dirijo a todos vocês, leitores, para celebrar este marco na história da Cooperativa: os 35 anos de fundação e crescimento. Mais do que uma retrospectiva, este é um documento que celebra a nossa identidade cooperativista e reafirma nosso compromisso com o futuro.

Expresso minha sincera admiração e respeito a cada um dos membros que compõem esta grande família. É com o comprometimento, a dedicação e a confiança de vocês, que estamos comemorando essa trajetória de conquistas e realizações.

Há 35 anos, um grupo visionário de pessoas uniu-se com um propósito comum: criar uma instituição financeira que, além do lucro, promovesse o desenvolvimento econômico e social de seus membros e da comunidade. Desde então, nossa Cooperativa tem sido referência em inclusão financeira, crescimento e solidez.

Estamos nos reinventando constantemente para levar conceitos de cooperativismo e educação financeira para

milhares de pessoas em encontros presenciais e virtuais para conectar essa rede de pessoas. Foram também anos marcados por grandes realizações, ampliação da rede de atendimento da Cooperativa e fortalecimento do sentimento de pertencimento do associado. Levamos o cooperativismo de crédito para pessoas e empresas com a certeza de que essa semente traz bons frutos para todos, ano após ano.

Juntos, enfrentamos desafios, superamos obstáculos e alcançamos vitórias significativas. Crescemos não apenas em números, mas também em capacidade de oferecer serviços financeiros de qualidade, com taxas justas e atendimento personalizado, sempre pautados pelos princípios do cooperativismo.

Nossa Cooperativa é um reflexo do esforço coletivo. Cada associado, cada colaborador, cada parceiro é uma peça fundamental nesse grande mosaico que construímos ao longo dos anos. E é essa união que nos fortalece e nos permite olhar para o futuro com otimismo e determinação. Unidos pelo propósito de que todos prosperem, realizamos



sonhos através das nossas linhas de crédito, consórcios, investimentos e demais produtos. Facilitamos o dia a dia de milhares de pessoas com nossas soluções financeiras e canais de atendimento. Promovemos a inclusão e diversidade dentro e fora da Cooperativa, abrindo portas para novos colaboradores de diferentes gerações, culturas e etnias.

Estamos celebrando não apenas o passado e o presente, mas também o futuro promissor que vislumbramos, comprometidos em continuar a inovar, expandir nossos serviços e fortalecer nossa presença na comunidade, sempre com o objetivo de melhorar a vida financeira dos associados e contribuir para um mundo mais justo e cooperativo.

Essa é nossa maior satisfação: crescer com solidez e sustentabilidade garantindo o atendimento próximo aos cooperados e o desenvolvimento local. Que possamos seguir juntos, honrando nosso legado e escrevendo novos capítulos de sucesso. Que a confiança depositada em nossa Cooperativa se renove a cada dia para celebrar ainda muitos anos de fundação!

Agradeço a todos que fazem parte dessa história. Que os próximos anos sejam ainda mais prósperos. Parabéns a todos nós por esses 35 anos de sucesso!

**Antonio Geraldo Wrobel**

*Presidente do Conselho de*

*Administração Sicredi Sudoeste MT/PA*



*Antonio Geraldo Wrobel.*

**Nossa missão**

Somos um sistema cooperativo que valoriza as pessoas e promove o desenvolvimento local de forma sustentável.

**Nossa visão**

Ser reconhecida como instituição financeira cooperativa com excelência em relacionamento e soluções que beneficiam nossos associados e a sociedade.

**Propósito**

Construir juntos uma sociedade mais próspera.

**Nossos valores**

Cooperação;  
Pessoas no centro;  
Evolução constante;  
Atuação sistêmica;  
Desenvolvimento local;  
Ética;  
Transparência.

**Os 7 Princípios do Cooperativismo**

Adesão voluntária e livre  
Gestão democrática  
Participação econômica dos membros  
Autonomia e independência  
Educação, formação e informação  
Intercooperação  
Interesse pela comunidade



02

# caminhos que levam ao desen- volvimento

As ondas migratórias fazem parte do mundo desde sempre. Desde os tempos pré-históricos, os seres humanos têm se deslocado de um lugar para outro em busca de melhores condições de vida. Faz parte da natureza deles estar em busca de um local melhor para suas famílias. Não pertencemos a um único lugar. Estamos destinados a nos mover em busca de nossos sonhos.

Migrar é um fenômeno intrínseco à história humana e tudo muda com a migração. O movimento molda as sociedades, as culturas e as economias, e tem implicações profundas e duradouras para as regiões do destino, influenciando a diversidade cultural, a composição étnica e os padrões econômicos.

O que aconteceu no mundo todo aconteceu também nos Estados do Mato Grosso e Pará. Durante as décadas de 1970 e 1980 as regiões Centro-Oeste e Norte do país passaram por intensas mudanças demográficas e sociais. Foram muitos os motivos para isso. O primeiro deles foi a política de ocupação da região Centro-Oeste e Amazônica. Durante essas décadas, o governo brasileiro promoveu a ocupação, incentivando a migração para áreas consideradas fronteiras agrícolas com o Programa de Integração Nacional (PIN). No Pará, foi realizado um grande plano de colonização das terras que margeavam as estradas, na linha entre Belém e Brasília, onde foram implantadas agrovilas e comunidades. Muitos migrantes foram atraídos, principalmente do Nordeste e do Sul do Brasil.

Já no Mato Grosso, a abertura de novos espaços para a agricultura e a pecuária impulsionou o crescimento econômico do Estado. Tratava-se do cenário perfeito: a região apresentava vastas extensões de terras propícias para atividades. Isso tudo atraiu agricultores e pecuaristas em busca de oportunidades. Moradores de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, entre outros Estados, tiveram incentivo governamental, com terras baratas e férteis, para expandir suas atividades agrícolas em Mato Grosso.

Não havia asfalto nas cidades, rádio e televisão nas casas e estabelecimentos. As estradas eram precárias e por causa da dificuldade de locomoção, o valor dos

fretes era caríssimo. Encontrar uma agência bancária, então, era coisa rara! Os novos moradores, encontraram terras abundantes e oportunidades de negócios, mas também muitas dificuldades com a falta de urbanização.

Com o tempo e com a persistência dos que não desistiram, tudo foi melhorando. No caso dessa história, vai ficar claro ao leitor que o trabalho duro só deu certo porque, além de ter sido feito com vontade, foi feito em conjunto.



*Estradas de chão batido  
marcaram o período.*

03

# nasce uma Cooperativa



Este livro vai contar a história do surgimento de uma grande instituição financeira, que ocorreu junto com o desbravamento da nova fronteira agrícola do país, período em que os produtores dependiam de instituições financeiras públicas para financiar o agronegócio. Uma atividade que crescia mais do que os recursos disponibilizados.

Somado a isso, no final dos anos 80, a economia do Brasil não ia bem, a inflação era um problema crônico. Havia uma enorme dívida externa, grandes taxas de desemprego e instabilidade social. Com o Plano Cruzado, os preços de muitos produtos foram congelados, incluindo os agrícolas. As taxas de financiamentos, porém, foram mantidas e uma grande crise atingiu diretamente a zona rural.

Mas é em momentos de crises que surgem as oportunidades. Na busca por alternativas, 47 produtores rurais de Tangará da Serra, cidade no Oeste de Mato Grosso, reuniam-se para trocar ideias e compartilhar suas preocupações e problemas. E após muitas conversas, em 31 de março daquele difícil

ano, 1989, surgiu a Credioeste - Cooperativa de Crédito Rural do Oeste do Mato Grosso. A fundação contou com a colaboração da Ocemat - Organização das Cooperativas do Estado de Mato Grosso, e da Coomivale - Cooperativa Mista do Vale do Sepotuba.

Os produtores tinham objetivos comuns: que os recursos gerados na região fossem reinvestidos na comunidade para o seu fortalecimento e que a administração destes recursos fosse feita por eles.

Em 5 de setembro deste ano, Mato Grosso já abrigava seis cooperativas de crédito, dentre elas a Credioeste, quando então foi fundada a Cooperativa Central de Crédito Rural do Mato Grosso - Cocecrer/MT, atual Central Sicredi Centro Norte, fortalecendo ainda mais a atuação das cooperativas no Estado.

Logo após, em 21 de setembro, a Credioeste iniciou suas atividades com atendimento aos associados, adubando assim a semente do cooperativismo que havia sido plantada em março. E é provável que seus fundadores nem imaginassem os grandes frutos que ela

traria, anos mais tarde.

A vontade era grande, mas o desconhecimento acerca do funcionamento de uma cooperativa de crédito também. “Foi como aprender a pilotar um avião no ar”, dizem alguns envolvidos na sua fundação, que ficaram marcados pela coragem que tiveram.

O primeiro presidente foi Ido Egon Driemeyer, eleito na assembleia de constituição da Credioeste. O maior desafio dos envolvidos na fundação era conseguir associados investidores para dar fôlego financeiro à Cooperativa. Uma tarefa difícil para um modelo de negócio ainda muito novo à época. Eram muitas dúvidas! “Será que este tipo de organização é viável?”, perguntavam-se. Ou ainda: “Vocês sabem plantar e criar gado, mas sabem cuidar de um banco?”.

Foi um trabalho diário, de muita dedicação e persistência, mas que deu resultados. Aos poucos, os pioneiros da Credioeste ganharam a confiança dos produtores rurais. Mostraram que estavam ali para trabalhar com seriedade e que Mato Grosso não era fértil apenas para o agronegócio, mas também para o cooperativismo.

A primeira sede da Credioeste foi uma pequena sala adaptada dentro da Coomivale, com apenas dois funcionários e alguns equipamentos. A contabilidade era feita à máquina, com carbono copiador, e os lançamentos eram feitos em fichas gráficas. Tudo era manualmente anotado nos diários.

Apesar de todos os esforços, no fechamento do primeiro ano da Credioeste, o resultado não foi positivo. Parte do prejuízo foi lançado para o ano seguinte e a outra parte, dividida entre os

associados. Diante do resultado negativo, alguns deles desistiram e saíram da Cooperativa. Mas este seria apenas um dos muitos obstáculos que seriam superados.



*Identidade visual adotada na época.*





04

# os primeiros dão o exemplo

O difícil caminho que estava sendo trilhado já havia sido percorrido por outros, com igual dificuldade, muitos anos antes. As cooperativas de crédito da região se inspiraram nos fundamentos do alemão Friedrich Raiffeisen (1818-1888), um importante nome quando se fala em pioneirismo do movimento cooperativo financeiro.

Raiffeisen dedicou grande parte de sua vida a melhorar as condições de vida das comunidades rurais através da promoção de cooperativas de crédito e outras formas de cooperação econômica. Seu trabalho foi motivado pelas condições precárias em que muitos camponeses viviam nos anos 1800: dificuldades financeiras e falta de acesso a serviços bancários. Basicamente, os mesmos problemas que, um século depois, os brasileiros ainda estariam enfrentando, motivando a criação da Credioeste.

Raiffeisen se envolveu no surgimento da “Darlehnskassen-Verein” (Associação de Caixas de Empréstimos), Cooperativa de Crédito Rural, em 1864, na Alemanha. A ideia era que os agri-

cultores se unissem para criar um fundo comum de empréstimos, tendo acesso a crédito de forma mais fácil e taxas mais baixas. O modelo de Raiffeisen, moldado pela cooperação, ganhou popularidade rapidamente e foi replicado em muitas comunidades. Inclusive por aqui, anos depois.

O responsável por cruzar o oceano e trazer essas ideias de ajuda mútua ao Brasil foi um dos seguidores de Raiffeisen, o Padre Jesuíta Theodor Amstad (1851-1938), que chegou ao Brasil em 1885, e desbravou o interior do Rio Grande do Sul conversando com os agricultores (imigrantes alemães da região de Nova Petrópolis) para entender as suas dificuldades. Fez isso de batina, chapéu de aba, andando no lombo de uma mula, chamada Diana. Ao fim de cada exaustivo dia, Amstad anotava com sua mão ágil todas as conversas e ideias em um caderninho de viagem, enquanto Diana descansava. Seus olhos esquadrihavam as realidades difíceis dos imigrantes e quando se recolhia à noite para dormir, ele as lia em privacidade e ponderava, estimulando

em si mesmo uma atitude buscadora de soluções. Amstad gostava muito de fazer anotações. Anotações sobre hábitos socioculturais, condições da terra, topografia. Mas sobretudo anotações a respeito das práticas econômicas dos agricultores, do modo como faziam (ou não) o dinheiro circular. Essas anotações foram cruciais para o desenvolvimento do cooperativismo de crédito na região, que, depois, tomaria o Brasil.

Padre Amstad deu origem ao Cooperativismo de Crédito no Brasil, em 1902, com a criação da “Caixa de Economia e Empréstimos Amstad”. A iniciativa foi muito bem-sucedida na Linha Imperial (interior de Nova Petrópolis) e deu origem ao Sistema Cooperativo Sicrodi. Ele que, mais tarde, se tornaria o Patrono do Cooperativismo Brasileiro, tem uma famosa frase que diz o seguinte: “Se uma grande pedra se atravessa no caminho e 20 pessoas querem passar, não o conseguirão se um por um a procuram remover individualmente. Mas se as 20 pessoas se unem e fazem força ao mesmo tempo, sob orientação de um deles, conseguirão solidariamente afastar a pedra e abrir caminho para todas.” A reflexão tem tudo a ver com o sistema cooperativo que se espalhou pelo Brasil graças a ele.

Apesar de ter colocado as ideias alemãs em prática no Rio Grande do Sul, as iniciativas foram levadas a várias partes do Brasil. Foram transmitidas por pessoas que acreditaram nessa causa, de que uma cooperativa na comunidade faria uma grande diferença para o desenvolvimento econômico local. E que uma pedra é mais facilmente removida se as pessoas se unirem para tirá-la do caminho.

No Mato Grosso, o cooperativismo também contou com o protagonismo de um padre: o alemão Johannes Berthold Henning (1934-2010), que chegou ao Brasil em 1967, como missionário, e se instalou na cidade de Juscimeira - MT, onde fundou a Cooperativa Mista Agropecuária de Juscimeira - Comajul. Ele também foi um dos responsáveis pela fundação da Credioeste. Como era difícil para os brasileiros pronunciarem seu nome alemão, “Johannes”, ele ficou conhecido como “Padre João”.



*Retrato do Padre Theodor Amstad - Patrono do Cooperativismo de Crédito no Brasil.*



05

# de “credi” para “Sicredi”

Voltamos então à nossa história, no final dos anos 1980. As dificuldades dos primeiros anos da Credioeste, impulsionadas pelo difícil cenário econômico em que se encontrava o Brasil, chegou a colocar em risco o plano daqueles fundadores. O segundo ano foi igualmente difícil. O pró-labore da diretoria foi suspenso até que a Cooperativa se reestabelecesse. Em 1990, o então presidente do país, anunciou uma série de medidas para conter a inflação que resultaram em confisco de ativos financeiros, hiperinflação, desvalorização da moeda, recessão econômica.

Uma das medidas do governo foi a extinção do Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC). Até então, a compensação e impressão de cheques não eram feitas na Credioeste, mas em parceria com o BNCC. Com a sua extinção, os recursos só poderiam ser movimentados através do Banco do Brasil.

O governo manteve os preços dos produtos agrícolas para tentar facilitar as importações e dificultar as exportações. Com isso, o endividamento do setor agropecuário aumentou. Hou-

ve inadimplência de produtores e de cooperativas durante essa época tão turbulenta. Das 26 cooperativas que já existiam no Mato Grosso, apenas 16 permaneceram abertas, entre elas, a Credioeste.



Capa dos Relatórios de 1994.

Anos depois, em 1995, a resolução do Conselho Monetário Nacional autorizou as cooperativas de crédito a constituírem bancos comerciais. Então neste ano, foi constituído o Banco Co-

perativo Sicredi - Bansicredi - que tinha a incumbência de centralizar o caixa das cooperativas de crédito e acessar a compensação bancária.

Iniciava ali um grande movimento nacional para unir e fortalecer as cooperativas em todo país.

O Sistema Sicredi (Sistema de Crédito Cooperativo) já existia, desde outubro de 1980, com a constituição da Cooperativa Central de Crédito Rural do Rio Grande do Sul (Cocecrer-RS, fruto da união de nove cooperativas de crédito remanescentes do sistema Raif-Feisen no Rio Grande do Sul). Em julho de 1992 a Cocecrer-RS e todas as suas cooperativas filiadas decidiram em conjunto adotar a marca "Sicredi" em seu nome. Em 1995, aconteceu o mesmo no Paraná. E em 1996, no Mato Grosso. O slogan era o mesmo para todas as cooperativas que faziam parte do Sistema Sicredi: "Uma opção inteligente do campo e da cidade." Foi neste ano que Antonio Geraldo Wrobel foi eleito presidente da Credioeste.

A Credioeste foi uma das primeiras cooperativas de crédito do Estado mato-grossense a filiar-se ao Sicredi, em 1997. Mais do que uma mudança de nome, agora Sicredi Oeste, a filiação trouxe a certeza de que unidas as cooperativas teriam mais força. E foi o que aconteceu.

Com um banco próprio e com uma marca única, a Cooperativa conseguiu ofertar mais produtos aos associados e atender a todas as necessidades financeiras do setor rural, com acesso às linhas de crédito do BNDES. Mais produtos significava mais oportunidades de conquistar associados e a credibilidade de toda a comunidade. Chegava a hora de ampliar a rede de atendimento!



*Em 7 de março de 1997,  
Assembleia de adesão ao  
Sistema Sicredi.*

06

# ampliando o atendimento para novas cidades e públicos

Os olhares se voltavam ao Sicredi e mais pessoas passavam a conhecer este modelo de negócio cooperativo. A ampliação do atendimento dependia da contratação de novos colaboradores, o que era uma das grandes dificuldades da época. Foram realizados grandes processos seletivos para encontrar mão de obra que atendesse às necessidades do negócio.



*Máquina de datilografia utilizada na época.*

Neste período, o Banco do Estado do Mato Grosso (Bemat) foi extinto, colocando no mercado profissionais expe-

rientes, o que beneficiou a Cooperativa com mão de obra qualificada para esse momento de crescimento. Profissionais como o atual Diretor Executivo, João Coelho Pinheiro.

Ao mesmo tempo que tudo isso acontecia, grandes transformações estavam acontecendo no mundo, com a Revolução Tecnológica que avançava forte desde o surgimento da internet. Tudo o que antes era feito manualmente, com máquinas de escrever, e guardado fisicamente, em papel, agora estava se tornando digital. Mais um desafio para treinar e capacitar os colaboradores.

Com equipe de colaboradores selecionada, a Cooperativa abriu as portas da sua segunda agência, agora na cidade de Nortelândia, neste mesmo ano, em 1997. A cidade, que fica a pouco mais de 100km de Tangará da Serra, sofria uma evasão populacional com o fim das atividades de garimpo. A instalação da Cooperativa no município teve um papel importante: ajudou com que ele se desenvolvesse e garantiu condições melhores aos que ficaram, incluín-





*Presidente Antonio Geraldo Wrobel em entrevista à imprensa na inauguração da Agência de Nortelândia.*



*Inauguração da Agência de Barra do Bugres.*

do capacitação de pequenos produtores, fomentando cadeias produtivas agrícolas e agroindustriais.

O envolvimento da comunidade e os resultados alcançados levaram o cooperativismo para as cidades vizinhas. Os anos seguintes foram marcados por novas inaugurações, desta vez em Arenápolis, 1998, Nova Marilândia, 1999 e Nova Olímpia e Barra do Bugres, em 2000. No fechamento do ano já eram quase 1.500 cooperados.

Acompanhando o crescimento em cidades vizinhas, a Agência em Tangará da Serra ampliava seu quadro social e, conseqüentemente seu espaço físico. Foram três endereços desde a funda-

ção, quando em 2001 passou a ter sua sede própria em um local mais amplo, equipado e cômodo, o que contribuiu para a ampliação dos negócios.

A construção da sede própria, no centro da cidade, foi um dos momentos mais marcantes da instituição, pois demonstrou ainda mais credibilidade e solidez. Agora, a comunidade enxergava a Cooperativa com um prédio grande, bonito, com espaço e conforto aos colaboradores e a quem buscava atendimento. Foi um momento de grande orgulho para sócios fundadores e cooperados que viram a Cooperativa sair de uma pequena sala alugada e passar a ter um prédio próprio.



*Reinauguração da Agência Tangará agora em seu prédio próprio.*



*Colaboradores das Agências da Cooperativa em 1999.*

Neste mesmo ano, 2001, é inaugurada a Agência de Sapezal, em 16 de novembro. Cidade forte no agronegócio que abraçou o cooperativismo e todos os benefícios gerados por ele. O município é hoje um dos maiores produtores de algodão do Estado.

07

# oportunidades e parcerias

Em 2002 a Sicredi Oeste já contava com uma equipe experiente e com um patrimônio de R\$ 3 milhões de reais, o que tornava a Cooperativa referência para as demais.

Neste momento entra na história a CrediCampo, uma Cooperativa de crédito independente que atuava em Campos de Júlio, distante 300km de Tangará da Serra. Contudo, seus produtos e serviços financeiros já não atendiam as necessidades dos associados na proporção que desejavam. Em assembleia decidiram pela descontinuidade da cooperativa e por uma parceria com a Sicredi Oeste, para que esta pudesse absorver o atendimento dos seus associados através de uma agência Sicredi no município, que foi inaugurada em pouco mais de 20 dias após a assembleia, no mesmo prédio utilizado pela CrediCampo.

Um importante passo que beneficiou não apenas os produtores rurais, mas também toda a população. Campos de Júlio conta hoje com programas sociais que geram grandes impactos para o desenvolvimento de crianças, jovens e adultos.

Outra importante cidade do agronegócio já estava com as obras adiantadas para receber mais uma agência do Sicredi. Em agosto daquele ano, foi inaugurada a Agência em Campo Novo do Parecis, impulsionando a produção e o crescimento da cidade.

O ano fechou com a inauguração da Agência em Santo Afonso, município fundado em 1991, distante 60km de Tangará da Serra.



*Inauguração Agência de Santo Afonso.*

08

# Sicredi para todos

A trajetória da Sicredi Oeste até então foi marcada por muito trabalho e dedicação direcionada ao produtor rural, afinal, era uma cooperativa de produtores. Para que o negócio pudesse crescer era fundamental ampliar a base de associados. Os colaboradores se dividiam em atender os associados e buscar novos que se enquadrassem como produtores rurais, de grandes a pequenas propriedades. Considerava-se que se o candidato a associado plantasse algo ou possuísse animais, poderia associar-se.

Em 2006, um importante passo foi dado: a Cooperativa que, até então, era exclusivamente para produtores rurais, transforma-se em livre admissão de associados. Mudança que permitiu que todas as pessoas, independente do perfil ou ramo de atividade, pudessem se tornar associados, impulsionando assim, o crescimento da Cooperativa.

Com participação de profissionais urbanos e empresários, foi necessária uma rápida adaptação da gestão para trabalhar com perfis ainda desconhecidos. As equipes se reestruturaram, aprenderam e passaram a atender todos os públicos, considerando suas necessidades.

Mais do que ampliar a base, essa mudança trouxe mais solidez para a Cooperativa, que estava sujeita à sazonalidade e às oscilações de mercado oriundas do campo. Abrindo para novos associados, foi possível manter o crescimento o ano todo, aumentar o volume de recursos e ampliar o conhecimento da marca Sicredi.

Em paralelo, neste mesmo ano é constituída a Administradora de Cartões e o Sicredi inicia suas atividades no Estado do Pará.



*Colaborador Lucyano Pizzatto em momento de apresentação do cartão Sicredi.*

An aerial photograph of a wide, calm river winding through a dense, green forested landscape. The sun is low on the horizon, casting a warm, golden glow over the scene and reflecting off the water's surface. The sky transitions from a pale blue to a soft orange near the horizon. The river flows from the background towards the foreground, with several smaller tributaries or branches visible. The overall atmosphere is serene and natural.

<sup>09</sup> do cerrado  
ao pantanal e  
à metrópole

Com 10 agências em funcionamento em sua área de atuação, a Cooperativa rompe as linhas territoriais e em 2008 se une à Cooperativa Sicredi Grande Cáceres, que já possuía 5 agências. Com essa incorporação, a Sicredi Oeste chega ao pantanal mato-grossense e passa a se chamar Sicredi Sudoeste MT.

“Acredito que ter pessoas trabalhando com o mesmo entusiasmo do primeiro dia e aproveitar as oportunidades que surgem são duas grandes razões que contribuíram com o crescimento da Cooperativa. E falando em oportunidade, em 2008 surgiu a oportunidade de ampliar, incorporando outras cooperativas, o que não é um processo tão simples: é necessário adequação de cultura, alinhamento de objetivos e valores, entre outros. Mas a agarramos e iniciamos um novo capítulo na Cooperativa”, João Coelho, Diretor Executivo.



*Assembleia em Tangará da Serra.*

Passam a fazer parte da Cooperativa a Agência de Cáceres, inaugurada em 1999 e as Agências de Mirassol d'Oeste, Glória d'Oeste, Porto Esperidião e Curve-lândia, inauguradas em 2000.





*Inauguração da Agência de Mirassol d'Oeste.*

A incorporação causou um sentimento de incerteza em alguns associados, mas que logo se normalizou ao verem a soma do patrimônio e quanto isso poderia representar em solidez e ampliação da carteira de crédito.

Dois anos depois, em 2010, a Cooperativa incorpora à Sicredi Empreendedores e passa a atuar na cidade metropolitana de Várzea Grande, com 2 Agências e um território que abrangia municípios do entorno da capital do Estado, a Baixada Cuiabana.

Este é outro importante momento para a Sicredi Sudoeste, que até então atuava em cidades do interior do Estado e agora passa a atender associados de um grande centro, com mais de 250 mil habitantes na época.



*Imagem aérea de Várzea Grande - MT.*



10

# comunidade no foco do crescimento



Enquanto a Cooperativa desbrava novos territórios, neste mesmo ano, 2010, os olhares se voltam para a pequena cidade de Nortelândia com a primeira mostra de projetos do Programa A União Faz a Vida, maior programa de responsabilidade social do Sicredi. Atualmente, no Brasil, são mais de 4,2 milhões de crianças e adolescente atendidos em 650 municípios.

O Programa iniciou no município em 2009, com a sensibilização dos professores e trouxe um novo olhar para a educação no município que contribuiu para o desenvolvimento do ensino com aumento da nota do IDEB por anos consecutivos.

O PUFV é um Programa Educacional criado para promover atitudes e valores de cooperação e cidadania junto a crianças e adolescentes no Brasil. A intenção é transformar para melhor a realidade dos alunos, de suas famílias e comunidades. Ao promover a educação para um mundo mais cooperativo, inspira professores, estudantes e comunidades, a partir de metodologia educacional própria, fundamentada no desenvolvimento de projetos.



*Primeira Mostra de Projetos do Programa A União Faz a Vida, em Nortelândia - MT.*

A base de associados cresce no país, levando o Sistema Sicredi a implantar um novo modelo de participação no processo decisório das cooperativas, o Programa Pertencer, que fortaleceu a responsabilidade dos sócios com o futuro do empreendimento, aproximando os associados da gestão do negócio. Junto com ele veio o Programa Crescer, com o papel de atuar na formação dos associados e das futuras lideranças das cooperativas, preparando as pessoas para participar de forma responsável da gestão.

Os programas foram implantados em 2011 na Sudoeste e constituem prioridades estratégicas e referencial de sustentabilidade da Cooperativa até hoje. Atualmente, o programa está disponível também na modalidade EAD em uma plataforma de cursos própria do Sicredi.



*Reunião com associados  
no Programa Crescer.*

Com o Programa Pertencer os associados foram distribuídos em núcleos, facilitando a participação de cada um na Assembleia, com a representação do núcleo por um associado eleito, o Coordenador de Núcleo. As Assembleias sempre foram importantes eventos da Cooperativa, onde o associado participa ativamente da gestão e mantém o relacionamento próximo à sua instituição financeira. Diferente de outras instituições, no Sicredi, o associado traz o orgulho em dizer “Eu conheço o Presidente e sei que ele me conhece”.

“Considero muito importante este trabalho do Sicredi. A gente entender o que é, como funciona, conhecer quem foram os pioneiros... No Sicredi, a gente se sente valorizado com o cargo de coordenador. Eu falo para as pessoas: quem tiver a oportunidade de aproveitar e abraçar o nível de conhecimento que o Sicredi oferece, está tudo aí, à disposição. É importantíssimo, eu vejo como o Sicredi está trabalhando para capacitar as pessoas e isso é a valorização do ser humano”, Camila Silva Ormonde, Coordenadora de Núcleo da Sicredi Sudoeste.



*Assembleia de Núcleo com associados de Tangará da Serra, em 2014.*

Cada Assembleia traz à memória histórias de associados, parceiros e colaboradores, que percorriam longas distâncias para realizar sempre a melhor Assembleia de todas. Cada dia em uma cidade, cada noite em um hotel e cada trecho uma emoção diferente, com ou sem atoleiros. Desafios recompensados com sorrisos, realização de sonhos e desenvolvimento local.

Hoje, os desafios são diferentes, mas todos com o mesmo desejo de ter associados participativos, satisfeitos e conscientes da sua responsabilidade e de que a sua atuação gera impactos em toda a comunidade.



11

# um novo modelo de gestão



*Sede Administrativa e Agência de Negócios Rio Preto em Tangará da Serra, 2012.*

Em 2012, é eleita a primeira Diretoria Executiva da Sicredi Sudoeste MT dentro de um novo modelo de Gestão estruturada em Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria composta por três membros. Este novo modelo de governança foi pensado e desenvolvido para aprimorar as estruturas normativas e gestão de riscos, alinhando as instituições cooperativas com as boas práticas de governança recomendadas pelo mercado e exigidas pelo Banco Central.

Neste modelo, o Conselho de Administração passou a ter uma função mais estratégica, enquanto a Diretoria Executiva tem a incumbência de conduzir todos os atos administrativos da Cooperativa. Mais segurança na condução do negócio, mais transparência, planejamento e definição das metas são algumas das vantagens deste modelo de gestão.

A Diretoria Executiva constituída, Presidente, Vice-Presidente e demais colaboradores que atendiam toda a

Cooperativa instalaram-se no mesmo prédio que a Agência de Negócios Rio Preto, a segunda agência em Tangará inaugurada em 2012, sendo esta uma proposta diferente, com atendimento especializado para associados do agropênis e empresas de maior porte. Neste mesmo ano, é inaugurada também a Agência Sicredi em Denise.

O novo modelo de gestão trouxe um novo olhar para o negócio, mais centrado nas pessoas e nos processos, de maneira que a entrega final pudesse agregar valor e contribuir com a qualidade de vida dos associados e da comunidade.

Esse novo olhar levou a Cooperativa a conquistar seu primeiro reconhecimento no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão realizado pela Organização das Cooperativas do Brasil. A premiação acontece a cada dois anos e é o reconhecimento em nível nacional das cooperativas que mais promovem o aumento da qualidade e da competitividade do nosso modelo



*Conselho de Administração e Diretoria Executiva com o 1º Troféu de Reconhecimento do Prêmio SomosCoop Excelência de Gestão.*

de negócio. É dar destaque a quem já está pensando hoje no cooperativismo de amanhã, avançando por meio da adoção e desenvolvimento de boas práticas de identidade cooperativista, governança e gestão, identificadas nas ferramentas de diagnóstico SESCOOP.

A Cooperativa foi reconhecida em 2013 na faixa Bronze categoria Primeiros Passos e convidada a participar do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) aprimorando ainda mais seus processos junto às partes interessadas. Na edição seguinte, foi reconhecida na faixa Prata nesta mesma categoria, com um destaque especial para Melhoria Contínua. Os anos seguintes foram de trabalho e novas conquistas, que veremos adiante.

Com prédio próprio, a Cooperativa

inicia em 2013 na Sede Administrativa o Projeto Natal de Luz, com o objetivo de resgatar os sentimentos de fraternidade e união nesta época do ano, com decoração natalina e apresentações culturais de entidades parceiras e da comunidade. O projeto já está na 11ª edição como parte integrante do calendário de festividades do município, reunindo anualmente mais de 2 mil pessoas.





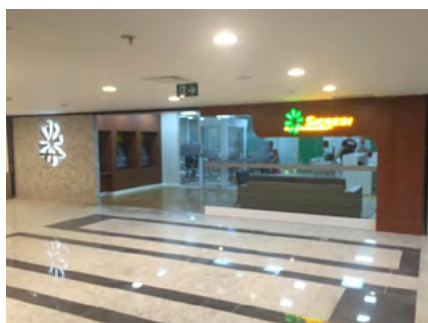
*1ª Edição do Natal de Luz na Sede Administrativa da Cooperativa, em Tangará da Serra.*

12

# uma nova marca e novos horizontes

O Sistema Sicredi crescia vertiginosamente e ampliava seu alcance de marca quando iniciou um grande estudo de reposicionamento de marca no país. Era preciso tornar o Sicredi mais simples, próximo e ativo.

Enquanto este movimento nacional acontecia, a Cooperativa ampliava sua atuação com a inauguração de uma Agência dentro do Shopping de Várzea Grande, em 2015.



*Inauguração Agência Shopping VG.*

A instituição não tinha experiência no relacionamento com este nicho, mas trazia uma proposta diferenciada, com atendimento ao público do shopping,

das regiões vizinhas e ainda aos associados em trânsito, fossem da Cooperativa ou de todo o Sistema Sicredi, por localizar-se próximo ao aeroporto e oferecer um ponto de apoio, seja para atendimento ou para coworking.

O lançamento oficial da nova marca aconteceu no ano seguinte, em 9 de maio de 2016, quando a Sicredi Vale do Piquiri Abcd PR/SP inaugura uma agência na Avenida Paulista em São Paulo, no centro financeiro do país, gerando grande repercussão entre associados e comunidades.



*Agência Sicredi na Avenida Paulista - SP.*

A nova marca evidenciava não apenas uma nova tipologia, cores e design, mas principalmente atributos que conversavam com o público e transmitiam o desejo de ser uma marca simples em seu conceito e gigante em seus impactos. A cor verde passa a ser uma referência do Sicredi em toda sua concepção visual.

A nova comunicação visual das agências já estava em produção para a inauguração da Agência Metropolitana, a quarta da cidade de Várzea Grande, e Agência Poconé, em setembro e outubro de 2016, respectivamente. Elas representavam o início de um novo design ambiental das agências e o desejo em fortalecer a presença na cidade de Várzea Grande e proporcionar melhor qualidade de vida para a população com atendimento próximo e de qualidade.



*Inauguração Agência Metropolitana em Várzea Grande.*



*Inauguração Agência Poconé com apresentação cultural do grupo Mascarados.*

Neste momento, a Cooperativa já possuía 22 agências e uma forte presença no Estado de Mato Grosso, o que levou os dirigentes da Sicredi Sudoeste a vislumbrarem novos horizontes. E com a solidez que a Cooperativa apresentava, a oportunidade surgiu para conhecer o Sudeste do Pará. Uma região rica em extrativismo mineral e de madeira, com exportação de alumínio e ferro e também forte na agroindústria e pecuária.

O Pará é o Estado mais populoso da região norte do país e o segundo maior em área territorial, um polo de desenvolvimento e um dos Estados mais promissores em oportunidades e crescimento.

E foi ali, na região Sudeste, que a Sicredi Sudoeste chegou para fortalecer ainda mais o cooperativismo de crédito com a incorporação da Sicredi Carajás. Uma Cooperativa que já possuía 8 agências e uma vasta área de atuação.

As agências estavam localizadas em sete municípios, sendo eles: Redenção, inaugurada em 2007; Parauapebas, no bairro Cidade Nova, inaugurada em 2009, Canaã dos Carajás, em 2010; Marabá, em 2011; Xinguara, em 2013, Rio Maria, em 2014 e, em 2015, em Tucumã e mais uma agência em Parauapebas, agora no bairro Cidade Jardim.



*Agência de Redenção - PA.*

Este foi um dos grandes desafios enfrentados pela Cooperativa, mas ainda que fosse muito novo, um outro Estado com diferentes culturas, uma coisa era certa para Presidente, Conselheiros e Diretoria: esta era a grande oportunidade para crescer e transformar a Cooperativa em uma das maiores do país. A decisão foi tomada após muita análise e Assembleias com os associados de Mato Grosso e Pará. O processo de incorporação foi estabelecido em 3 de outubro de 2016, com a Assembleia Geral Extraordinária, realizada em Várzea Grande – MT.



*Assembleia Geral Extraordinária de Incorporação.*

O compromisso da Cooperativa era oferecer todas as condições para o desenvolvimento das pessoas colaboradoras e associadas. A experiência da Sudoeste com outras incorporações facilitou este período de adaptação.

Este é um processo que une diferentes culturas e hábitos, onde o acolhimento é o primeiro passo para fortalecer a cultura da empresa. Depois, entra um trabalho intenso de formação dos colaboradores, imersão nas rotinas e políticas praticadas e a mescla de colaboradores dos dois Estados.



*Evento de integração com os colaboradores do Pará em Parauapebas - PA.*

Um grande movimento que iniciou com o Encontro de Integração realizado em Parauapebas com todos os colaboradores do Pará, dirigentes e assessorias da Sudoeste, promovendo importantes trocas e pautando a atuação da Cooperativa.

A Sicredi Sudoeste MT passa então a ser também PA, fechando o ano com 30 agências e 57 mil associados. Era o início de uma grande e bela trajetória de crescimento através do cooperativismo de crédito.

A sede da Cooperativa então se reestrutura para dar todo o suporte necessário às equipes das agências e, em 2017, inaugura seu novo prédio, com salas de retaguarda operacional, salas de reunião, treinamento e um amplo auditório para atender às necessidades da Cooperativa e demandas de empresas parceiras e da comunidade.

O novo prédio abriga também a Agência Rio Preto, com um espaço de atendimento, mais amplo, confortável e concebido para atendimento personalizado e com excelência, dos associados.



*Novo prédio, em 2017.*

Neste momento, o número de colaboradores, se aproximava de 500 e o grande foco era o desenvolvimento dessas equipes e atração de novas pessoas para formar uma base de mão de obra qualificada para possibilitar o crescimento sustentável da Cooperativa.

Em 2018, a Sicredi Sudoeste implantou o Programa Start, com o objetivo de formar jovens estudantes com alto potencial de crescimento profissional. Diferente de um estágio comum, o programa oportuniza o aprendizado em diferentes áreas da Cooperativa, desenvolvendo assim suas habilidades e preparando-os para novas oportunidades.



*Primeira turma do Programa Start.*

A implantação contou com a parceria de faculdades de Tangará da Serra e iniciou com 12 jovens. Adiante conheceremos mais sobre este programa e os impactos gerados na vida deles, da Cooperativa e da comunidade.

Ao completar 30 anos, os associados celebraram as histórias, lutas, conquistas e resultados que ultrapassam os números. A comemoração aconteceu em todas as cidades durante as Assembleias de Núcleos.



*Sócios fundadores, conselheiros e diretores.*

A atuação no Estado do Pará abriu um grande leque de oportunidades para difundir o cooperativismo, e através dele transformar realidades onde em diversas regiões outras cooperativas de crédito já atuavam.

Uma delas era a Sicredi Sul do Pará. Uma Cooperativa com uma única agência no município de Marabá, fundada em 2017, com foco na associação de profissionais da saúde. Em 2019, tinha pouco mais de 500 associados.

“O Sicredi tem uma responsabilidade muito grande com a sociedade. Isso faz uma diferença muito grande em relação ao sistema bancário convencional. E essa proximidade da sociedade com o Sicredi e do Sicredi com a sociedade é visível e os impactos incalculáveis”, Jorge Bichara, na época Presidente Executivo da Sicredi Sul do Pará, ex-conselheiro da Sicredi Sudoeste e atual Coordenador de Núcleo.

Na região Nordeste do Estado outra Cooperativa já atuava desde 2008, com sua primeira agência inaugurada em Paragominas dia 01 de junho de 2009, que seguiu ampliando a rede de atendimento para Dom Eliseu, inaugurada em 2013, Rondon do Pará, também em 2013 e Tomé-Açu Quatro Bocas, em 2015. Uma quinta agência havia sido inaugurada, também em Tomé-Açu, mas encerrou o atendimento, mantendo uma única agência no município.

A Cooperativa, que foi fundada com o nome de Sicredi Nordeste PA, em 2017 alterou sua denominação para Sicredi Verde Pará, em homenagem ao Conselheiro Divaldo Castro, falecido no ano anterior, que desejava a alteração do nome para trazer mais prosperidade.

Enfrentando desafios com liquidez e concessão de crédito, a Sicredi Verde buscou apoio de outras cooperativas. É neste momento que todas as histórias se unem!

No dia 1º de julho de 2019, a Sicredi Sudoeste incorpora a Sicredi Sul do Pará e, um mês depois, em 1º de julho, a Sicredi Verde Pará, iniciando um

grande plano de atuação para atender os associados destas cooperativas e de toda a região, fortalecendo a marca Sicredi e ampliando ainda mais a rede de atendimento.



*Assembleia Extraordinária de incorporação da Sicredi Verde Pará.*

A integração desses novos colaboradores foi fundamental para unificar a cultura e trazer transparência e segurança à equipe. O evento que marcou esse processo de acolhimento e aculturação foi realizado em Paragominas, em julho daquele ano.

“Estou na Cooperativa há 10 anos. Eu pertencia a Sicredi Verde Pará e participei desse processo ativamente. Aos poucos, a gente foi conhecendo e trabalhando dentro da filosofia da Sicredi Sudoeste. Hoje nós estamos numa Cooperativa muito sólida, conseguimos ter muito mais credibilidade para nós aqui na região. É tanto que nós já estamos com o processo para abrir uma nova agência aqui no município”, Roberto Marinho, gerente da agência Paragominas.

A área de atuação da Sicredi Sudoeste passa então a ter 97 municípios,

mais de 84 mil associados e 35 agências. Aliás, podemos dizer que este número é variável, pois em 2019 entra em funcionamento a primeira Agência Móvel. Um veículo modelo van, totalmente equipado com mesa, cadeira, ar-condicionado e energia solar para promover o cooperativismo e a inclusão financeira das pessoas de forma ágil, prática e próxima. A Agência Móvel surgiu para atuar neste objetivo de realizar deslocamento rápido e custo baixo. Hoje, a Cooperativa possui seis agências móveis.

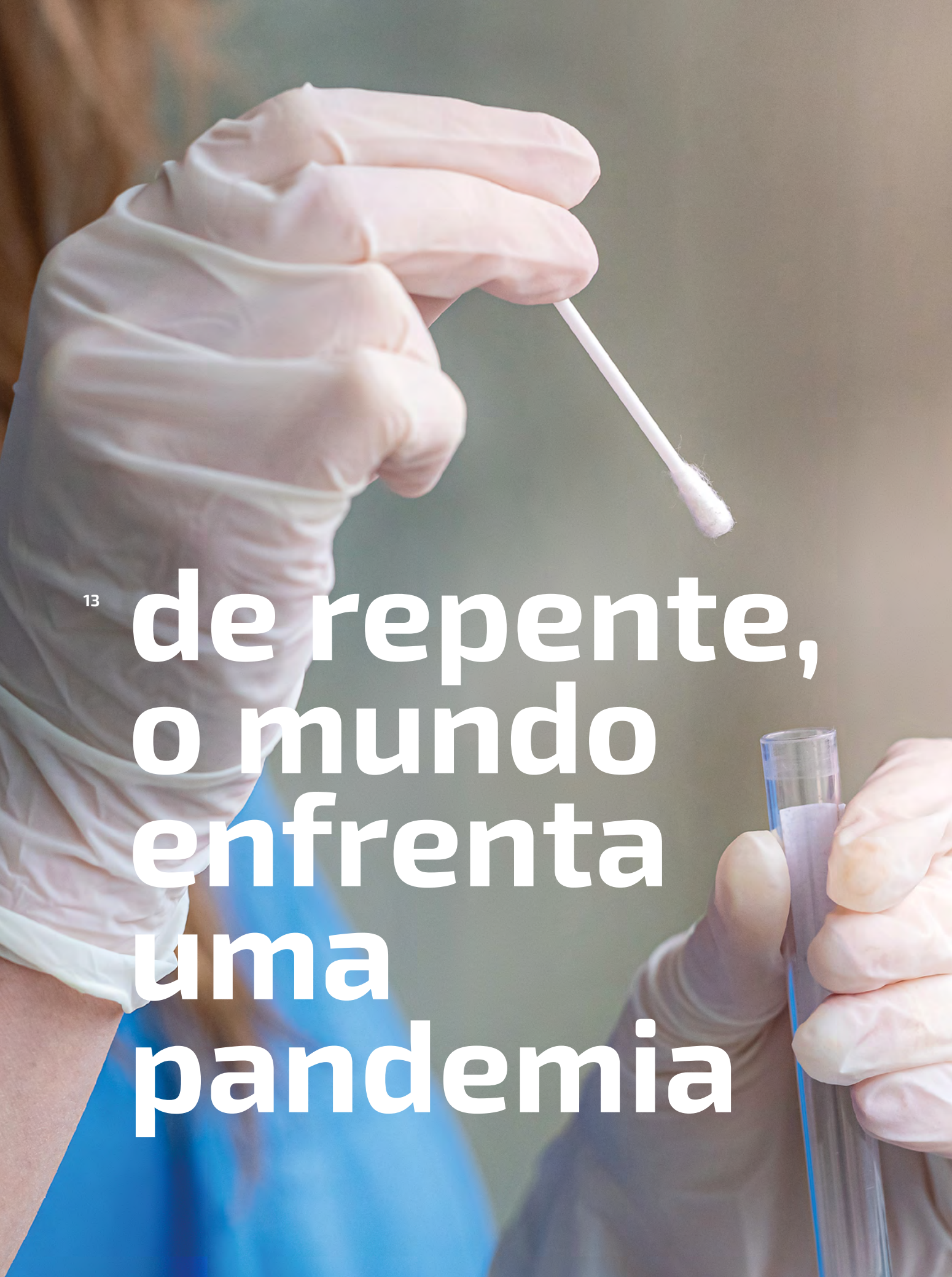


Agência Móvel.



13

**de repente,  
o mundo  
enfrenta  
uma  
pandemia**



As Assembleias do ano seguinte estavam recheadas de boas notícias com um balanço repleto de ações realizadas e números que mostravam a força da união e do cooperativismo. Mas apenas duas puderam ser realizadas presencialmente, em Barra do Bugres e Tomé-Açu.

O Brasil decretava naquele momento a pandemia do COVID-19. Um momento de angústias, incertezas e poucas informações. Todos achavam que seria algo passageiro. De início, as Assembleias foram apenas adiadas, mas quando se teve noção real da situação, entendeu-se que muitos desafios ainda estavam por vir.

As assembleias de núcleo foram suspensas e ocorreu então a primeira Assembleia 100% digital com os Coordenadores de Núcleo. Ali iniciava um novo ciclo na Cooperativa, onde foi preciso desaprender e reaprender. Era tudo muito novo e todo o mundo sofria com um vírus devastador. Neste ano, aprendeu-se que é possível estar junto, ainda que à distância.

Em 31 de março, dia da fundação da Cooperativa, estava planejada a inauguração da 3ª Agência de Tangará da Serra, no bairro Vila Alta. Os convites estavam entregues, buffet contratado, mas o evento externo precisou ser cancelado e a Agência foi inaugurada com uma cerimônia interna, apenas com colaboradores, respeitando as recomendações das autoridades para não aglomerar pessoas.

O isolamento social era uma recomendação da OMS para evitar a transmissão do vírus, o que impactou diretamente o comércio de produtos e serviços. Muitas empresas fecharam as portas, pessoas perderam o emprego e o Sicredi buscava alternativas para apoiar seus associados e a comunidade.

O Movimento Eu Coopero com a Economia Local, lançado pelo Sicredi, convidava a população a comprar do comércio local para incentivar a venda e reduzir os impactos econômicos. Ele ganhou forças em todas as cidades onde a Cooperativa atuava e em todo país.



*Agência Cidade Alta - Tangará da Serra.*



*Colaboradores de Várzea Grande em visita ao comércio, no movimento Eu Coopero com a Economia Local.*

Os canais digitais e o WhatsApp Enterprise, canal oficial do Sicredi, ganharam novas versões e investimentos, para garantir que o associado pudesse ser atendido mesmo sem precisar ir até a agência. As agências atendiam presencialmente de forma contingenciada, respeitando todas as regras e decretos municipais, estaduais e federais que indicavam o distanciamento mínimo entre as pessoas, quantidade de pessoas por metro quadrado e utilização da máscara de proteção. Muitas agências precisaram cessar completamente o atendimento em razão dos períodos de lockdown, que determinaram o fechamento de todos os estabelecimentos em razão do número de ocorrências.

As equipes reaprenderam a trabalhar, algumas atuando em home office, e assim a Cooperativa conseguiu manter o relacionamento com os associados, atendendo suas necessidades e mantendo seu plano de crescimento. Além da Agência

Cidade Alta, em 2020, foram inauguradas outras 5 agências, todas com cerimônias internas diante do momento enfrentado.

Em maio, a Agência de Abel Figueiredo (PA) iniciou suas atividades. Em agosto, foi a vez de Porto Estrela (MT) e Ulianópolis (PA).



*Inauguração da Agência de Porto Estrela.*

Porto Estrela recebeu a primeira Agência Smart da Cooperativa. Uma agência que traz uma proposta diferente para atender a comunidade em cidades pequenas. Ela oferece todos os produtos e serviços para desenvolver a economia local, incentivando uso de cartões e transações digitais, sem a necessidade de numerário. A cidade recebeu ainda o Programa A União Faz a Vida, sala de informática para a comunidade, wi-fi na praça e um bicicletário na modalidade Use e Devolva.

Em outubro, Santana do Araguaia e Ourilândia do Norte, ambas no Pará, receberam belíssimas Agências do Sicredi, fortalecendo a presença e o compromisso em contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Ainda em 2020 a cidade de Paragominas recebeu a primeira formação do Programa A União Faz a Vida. Era o início de um programa que chegava para impactar centenas de crianças com uma metodologia que promove o protagonismo e os valores cooperativistas.



*Habilitação dos professores de Paragominas na metodologia do Programa A União Faz a Vida.*

O avanço digital foi um dos principais pontos de desenvolvimento neste ano. A necessidade de se reinventar em pouco tempo trouxe muitos avanços para os canais e acelerou a digitalização do Sicredi e das pessoas. Isso fortaleceu o modelo de negócios fisital, uma nova realidade que mistura ambientes remotos e digitais com espaços físicos para encontros presenciais. O fisital faz parte do conceito que consiste na entrega da mesma experiência em diferentes pontos de contato com o associado.

“Eu tenho uma proximidade muito grande tanto da gerente pessoa física quanto da jurídica, tudo que eu vou fazer, indicam quais as melhores opções. Todas as vezes que eu precisei, eles atenderam, inclusive na pandemia, que todo mundo ficou com o pé atrás com o que ia acontecer. Eu estou muito satisfeito, tanto jurídico, quanto pessoa física e eu indico para todos”, Ednilson Banzati, associado da Sicredi Sudoeste.

Outro importante avanço para o setor financeiro foi o lançamento do PIX, um meio de pagamento instantâneo, sem tarifa, no qual as pessoas podem efetuar pagamentos, transferências e receber valores a qualquer hora do dia, sem limite de transações. Uma verdadeira revolução que teve grande aceitação da população.

O ano terminou, mas a pandemia continuou. Em 2020 mais de 1,5 milhão de pessoas perderam a vida no país e os cuidados precisavam continuar. Cuidados direcionados para colaboradores, associados e para a comunidade.

A Assembleia de Núcleo aconteceu neste ano em formato totalmente digital e reuniu 8.500 pessoas no ambiente virtual. Uma nova experiência que provocou uma mudança de mentalidade, hábitos e crenças e trouxe a certeza de que este novo modelo de Assembleia veio para ficar.



*Conselho de Administração, Diretoria e Equipe de colaboradores no estúdio montado para transmitir a Assembleia.*

O cenário econômico e social no país, ocasionado pela pandemia, continuava atingindo a população, que por vezes não tinha alimento em casa. Como agente de desenvolvimento, a Cooperativa realizou em 2021 a maior campanha de arrecadação e doação de alimentos da sua história, alcançando mais de 100 toneladas. A ação mobilizou grande número de pessoas, entre doadoras e voluntárias e beneficiou mais de 7,5 mil famílias.



*Presidente e Diretores durante a campanha de arrecadação de alimentos.*

Outra importante iniciativa no âmbito social foi a criação do Fundo Social da Sicredi Sudoeste que tem por objetivo fortalecer ações desenvolvidas pelas entidades que sejam associadas à Cooperativa, evidenciando as causas da Cidadania Corporativa do Sicredi: Cooperação, Educação e Desenvolvimento Local. Devido a pandemia, incluiu-se neste ano a causa Saúde.

Neste primeiro ano, foram contemplados 32 projetos sociais de 16 cidades de Mato Grosso e Pará, beneficiando mais de 7.000 pessoas diretamente.



*Cestas básicas arrecadadas pela equipe da Agência Tangará da Serra.*



*Porto Esperidião recebe recursos do Fundo Social para projetos da comunidade.*

Os olhares para social e econômico sempre caminham juntos. E nesta ótica, a Cooperativa atuou para fortalecer os negócios, ainda que em ano de crise mundial. Dez novas agências foram inauguradas neste ano, levando a Cooperativa a um resultado de R\$171 milhões de reais e mais de 146 mil associados, um crescimento de 56% e 44% respectivamente.

No Pará, foram inauguradas as Agências nos municípios de Bom Jesus do Tocantins, Goianésia do Pará, Tailândia, Itupiranga, São Félix do Xingu e Eldorado dos Carajás. Já em Mato Grosso foram inauguradas as Agências de Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço e Cáceres, onde foi inaugurada a Agência Sete de Setembro, a segunda do município.

Com essas inaugurações, a Cooperativa celebrou o marco de ter agências em toda sua área de atuação em Mato Grosso. Agências que foram viabilizadas com muito trabalho e parceria com gestores públicos, lideranças de classe e entidades e de credidores do cooperativismo.

Em novembro, com a regressão do COVID, os(as) Coordenadores(as) de Núcleo da Cooperativa tiveram a oportunidade de viver uma incrível experiência no Sul do país, vivenciando a Rota do Cooperativismo. A viagem contemplou o Centro Administrativo do Sicredi (CAS) em Porto Alegre, a Sicredi Pioneira em Nova Petrópolis e os monumentos e prédios que contam a história desde a chegada do Padre Amstad.



*Inauguração da Agência Itupiranga - PA.*





*Coordenadores(as) de Núcleo na Praça Theodor Amstad, em Linha Imperial, Nova Petrópolis - RS.*



14

**o ano de  
2022 vem  
com tudo!**

“Nós levamos 31 anos para chegar a 100 mil associados e em menos de três anos, nós dobramos o tamanho da Cooperativa, na maior parte dos indicadores.”  
Antonio Geraldo Wrobel, Presidente da Sicredi Sudoeste.

Passados dois anos de atendimento contingenciado, em 2022 volta, gradativamente, o atendimento presencial sem restrições. E o objetivo da Cooperativa era ainda mais ambicioso: abrir 22 novas agências durante o ano!

Objetivo que refletia o desejo de levar o cooperativismo para um grande número de pessoas e assim promover a inclusão financeira e contribuir para o desenvolvimento dos associados e também das comunidades.

Para alcançar esse objetivo muitos desafios precisaram ser superados. Formação de equipes foi um deles. Para atuar nas agências foram contratadas mais de 450 pessoas que iniciaram em um programa de formação até assumirem suas funções. Ao mesmo tempo que é um desafio, é também uma gran-

de entrega que gera impacto positivo com a geração de empregos e renda, considerando que mais de 80% dos contratados são do próprio município.

E falando em pessoas no mercado de trabalho, a Cooperativa viu uma oportunidade de atrair pessoas com idade acima de 55 anos. Mão de obra experiente que, mesclada com uma geração mais nova, promove trocas enriquecedoras para os negócios e para o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Nasce, neste momento, o Programa Geração Diamante em 2022, com a contratação de 11 profissionais com idade acima de 60 anos, distribuídos entre as agências da Cooperativa.

“Com meus 63 anos, o Sicredi me deu uma oportunidade! Isso é algo que o mercado hoje não oferece. Para mim, foi muito gratificante, eu agradeço não só a Deus, mas à equipe de Tangará, que me recebeu. Isso se refletiu em mim e na minha família também. Trouxe não só o ganho financeiro,



*Primeiro dia dos colaboradores do Programa Geração Diamante, em Tangará da Serra, com Presidente e Gestores.*

mas também o ganho de reconhecimento. E isso foi uma coisa muito importante. Eu jamais imaginei que eu seria tão bem recebido, com respeito, acolhimento e cordialidade”, Edson Motta, colaborador que faz parte do Programa Geração Diamante.

Todas as 22 agências foram inauguradas no Estado do Pará, considerando que a área de atuação em Mato Grosso já possuía agência física. Foram inauguradas as Agências de Conceição do Araguaia, Barcarena, Moju, Breu Branco, Ipixuna do Pará, Concórdia do Pará, Água Azul do Norte, Acará, Baião, Jacundá, Floresta do Araguaia, Curionópolis, São Geraldo do Araguaia, São Domingos do Capim, Aurora do Pará, Mocajuba, Igarapé-Miri, Mãe do Rio, Nova Ipixuna, São Miguel do Guamá, Abaetetuba e São Domingos do Araguaia.

“O que levou a esse intenso crescimento dos últimos anos é o posicionamento visionário do Conselho de Administração. O Sicredi é para todos e com esse lema, levamos o cooperativismo para tantas cidades, independente do tamanho. Nossa forma de trabalho mantendo proximidade com as pessoas, com as entidades e com as comunidades acelerou esse crescimento, mesmo nos momentos em que muitas instituições estavam fechando as portas, nós estávamos abrindo, promovendo a geração de empregos, condições mais justas, atendimento próximo, todo um pacote que leva ao desenvolvimento da sociedade”, Fabiano Garcia, Diretor de Desenvolvimento.



*Agência de São Miguel do Guamá - PA.*



*Inauguração da Agência Nova Ipixuna - PA.*



*Agência de Acará - PA.*



Participação na feira Parecis SuperAgro de Campo Novo do Parecis.

Com presença em tantos municípios, era grande também o número de ações desenvolvidas pelas equipes, sejam eles em eventos patrocinados ou de realização própria, como feiras agropecuárias, feirões de veículos, plantões de atendimento com as Agências Móveis, voluntariado e tantas outras que fizeram deste um ano intenso, de grandes realizações e conquistas.

Mais de 57 mil pessoas ingressaram na Cooperativa e puderam conhecer este modelo de negócio que tem as pessoas ao centro e promove o ganho coletivo. O compromisso da Sicredi Sudeste é levar o cooperativismo e com ele um atendimento de excelência, soluções que atendam as necessidades de cada associado e um propósito de fazer juntos uma sociedade mais próspera.

Esse compromisso envolve uma atuação sustentável. E para acompanhar tudo isso de perto, a Cooperativa adotou o Referencial de Sustentabilidade, que traz indicadores de Relacionamento e Cooperativismo, Desenvolvimento Local e Soluções Responsáveis.

Iniciativas importantes, como formações para associados, não-associados e coordenadores de núcleo, contribuíram para que o resultado atingisse o esperado.

Também em 2022 entrou em operação o Parque Solar de Energia construído em Nova Xavantina, em Mato Grosso, para abastecer 140 agências da Central Sicredi Centro Norte, da qual a Cooperativa faz parte. Com investimento de mais de R\$30 milhões de reais, a usina solar fotovoltaica tem potência para gerar 5 megawatts de energia, evitando a emissão de mais de 24 mil toneladas de carbono em 25 anos.

O portfólio do Sicredi também ampliou com a inclusão de produtos e serviços sustentáveis, como o Consórcio Sustentável, Crédito Verde e Crédito Energia Renovável.

O ano fechou com o Prêmio Somos-Coop Pará, no qual a Cooperativa foi reconhecida na categoria Responsabilidade Social, com o maior número de voluntários participantes no Dia de Cooperar no Estado do Pará.



*Entrega do reconhecimento no Prêmio SomosCoop Pará.*

# solidiez e gestão



O maior diferencial da Cooperativa é o seu relacionamento com as pessoas. Manter esse relacionamento ativo e saudável é o que garante a perenidade do negócio. Por isso, acompanhar resultados e investir em inovação e processos é fundamental para uma gestão eficiente.

“O desenvolvimento das pessoas é feito buscando-se uma Cooperativa com uma governança forte, com uma atuação presente na comunidade, que ela cumpra todo o seu propósito enquanto Cooperativa, de trazer um ganho para o associado como um todo”, Elisangela Dalmolin, Diretora de Operações.

Nos últimos anos, a inclusão digital foi acelerada e muitas pessoas entraram em um nível de maturidade digital em que já não querem mais ir até uma agência física para resolver algum serviço ou questão financeira. Para atender este público, a Cooperativa implantou uma área responsável pelo atendimento remoto em 2021, que vem se fortalecendo, e em 2023 já atua em sua plenitude com atendimentos, resoluções, ofertas de produtos e serviços e acompanhamento do ciclo de vida dos associados pessoa física. Para atingir a excelência, é preciso atender o associado no canal da sua preferência.

A expansão da rede de atendimento engloba então atendimento remoto, quando ainda há interação humana, atendimento digital, quando não há interação humana e o atendimento presencial nas agências. Todos eles representam o Sicredi e juntos fortalecem os atributos da marca.

Marca que foi expandida para novas cidades, com a inauguração de 8 novas agências e se fortaleceu em outras, como da Agência de Xinguara (PA), que se mudou para novo e moderno prédio, com maior espaço físico, oferecendo maior conforto e comodidade para os associados e para os colaboradores.

No Pará, foram inauguradas duas Agências em Santa Maria das Barreiras, uma

em Casa de Tábua e outra na Sede do Município. Cumaru do Norte, Inhangapi, Pau d'Arco, Piçarra e Sapucaia também receberam novas agências.

Já em Mato Grosso, a cidade de Tangará da Serra recebeu a 4ª agência do Sicredi em uma importante região de comércio e alto índice populacional. A Agência Vinte e Seis que veio para reforçar a presença do Sicredi no município, visando ampliar ainda mais a participação de mercado.



*Agência de Piçarra.*



*Equipe Agência Rua Vinte e Seis - Tangará da Serra.*

A gestão voltada a entregas de excelência fez com que a Cooperativa fosse reconhecida novamente no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, que acontece a cada dois anos. Do primeiro reconhecimento, em 2013, para hoje, foram 6 premiações recebidas, fruto da melhoria contínua estabelecida em processos e gestão.

Os reconhecimentos da Cooperativa ocorreram em:

- 2013 - Faixa bronze, na Categoria Primeiros Passos;
- 2015 - Faixa prata, na Categoria Primeiros Passos e Destaque em Melhoria Contínua;
- 2017 - Faixa ouro, na Categoria Primeiros Passos e Destaque em Melhoria Contínua;
- 2019 - Faixa bronze, na Categoria Compromisso com a Excelência;
- 2021 - Faixa prata, na Categoria Compromisso com a Excelência;
- 2023 - Faixa prata, na Categoria Compromisso com a Excelência.



*Prêmio SomosCoop Excelência de Gestão 2023.*

A participação no Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) tem grande relevância na conquista de cada um destes reconhecimentos, onde a Cooperativa entende e identifica pontos de melhoria para tornar a gestão mais transparente e eficiente, resultando sempre em benefício para os associados.

A gestão passou a contar com Comitês Consultivos Estratégicos compostos por Conselheiros de Administração para atuar em frentes que impactam diretamente a sustentabilidade do negócio. Dentre os comitês estão: Comitê de Supervisão, Riscos e Controles; Comitê de Relacionamento e Negócios; Comitê de Governança, Estratégia e Pessoas e Comitê de Sustentabilidade.

Ainda em 2023, a Cooperativa recebeu novamente o Prêmio SomosCoop Pará, no qual foi reconhecida na categoria Responsabilidade Social, com o maior número de ações no Dia de Cooperar no Estado do Pará.

E mais um reconhecimento encheu o peito de orgulho e satisfação: o Reconhecimento Inovação com Propósito (RECIP) nas categorias Inovação Participativa, Inovação ESG e Inovação em Finanças Verdes. Esta é a segunda edição do prêm-

mio promovido pela Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac), com apoio do Banco Central e do Sistema OCB, a entidade que reúne todas as cooperativas do Brasil. O objetivo do RECIPI é reconhecer as cooperativas de crédito brasileiras que inovam e são referência para alavancar a inovação no setor.



*Reconhecimento Inovação com Propósito, recebido pelo Presidente.*

Tão bom quanto receber premiações de instituições ligadas ao cooperativismo é conquistar a satisfação do associado. Para aferir o nível de satisfação de seus associados, o Sicredi utiliza a metodologia Net Promoter Score (NPS), criada pela Bain & Company e aplicada por companhias do mundo todo.

A Sudoeste mantém este indicador em uma zona de qualidade, com nota ponderada de 73%. Os entrevistados respondem à pergunta “Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria o Sicredi a um amigo ou familiar?” O resultado é uma média dos últimos 12 meses.

“Em nenhuma outra instituição financeira a pessoa recebe o atendimento que ela tem na Cooperativa. A proximidade do relacionamento é o nosso diferencial, é recomendado o tratamento mais humanizado possível. Para mim, essa é a nossa moeda de maior valor. O tratamento que o associado recebe é o que fica marcado. Eu ouço isso de muitas pessoas: ‘eu fui bem atendido na Cooperativa’, ‘a Cooperativa resolveu o problema para mim, que no banco não conseguia’. Isso é muito gratificante para quem participa”, José Flores, Vice-presidente da Cooperativa.



16

# um negócio de pessoas

A Sicredi Sudoeste nasceu da união de 47 associados e, 35 anos depois, reúne mais de 1.200 colaboradores, unidos por um mesmo propósito. Cuidar das pessoas é o primeiro passo para a sustentabilidade do negócio.

Ao longo destes anos muitos programas passaram a fazer parte da estratégia da Cooperativa, o que rendeu por mais de 10 anos o reconhecimento como uma das Melhores Empresas para Trabalhar no País pela Revista Você S/A e há três anos o reconhecimento da Great Place To Work (GPTW), estando entre as 5 melhores Empresas para Trabalhar. Outro reconhecimento é da revista Exame colocando o Sicredi como umas das Melhores Empresas para Começar a Carreira.

Na Pesquisa Interna de Satisfação (e-NPS) a Cooperativa tem 84 e índice de favorabilidade, apontado na Pesquisa de Clima de 87 pontos. Números que demonstram o orgulho em fazer parte de uma Cooperativa que investe em seus colaboradores com treinamentos, cursos, mentorias e acompanhamento psicológico. Só em 2023 foram

mais de 72 mil horas de treinamentos disponibilizados aos colaboradores.

A Cooperativa oferece ainda benefícios financeiros e não financeiros para promover o bem-estar dos colaboradores, como assistência médica, odontológica, seguro de vida, previdência privada, apoio jurídico e psicológico, apoio à atividade física, vale alimentação, auxílio creche e remuneração variável.

O quadro de colaboradores é formado 60% por mulheres e 40% por homens, dos quais mais de 92% estão entre 18 e 40 anos. A Cooperativa promove a interação de pessoas de diferentes faixas etárias, etnias e culturas com o objetivo de proporcionar crescimento para os colaboradores e ideias inovadoras para o negócio. São três os principais programas para trabalhar a diversidade na empresa.

### **Programa Start**

Desde sua implantação, em 2018, 288 jovens passaram pelo programa e 118 deles foram contratados posteriormente na Cooperativa com funções ad-



Comemoração em Tomé-Açu ao reconhecimento GPTW.

ministrativas e comerciais. Atualmente, 106 participam do Programa. Os processos seletivos atraem grande público que enxerga no Sicredi uma ótima empresa para iniciar a carreira.

### **Geração Diamante**

O Programa Geração Diamante foi implantado para promover a inclusão no mercado de trabalho, de profissionais experientes, com mais de 55 anos de idade e criar um ambiente diverso onde todas as gerações possam contribuir com suas experiências e habilidades juntos.

Com pouco mais de um ano, o programa conta com 12 profissionais e um sentimento que se traduz em um reconhecimento. Alguns deles já aposentados relatam que esse programa lhes “devolveu a vida”, pois sentem que ainda tem muito a contribuir.

### **Programa Oportuniza**

Este Programa abre as portas para pessoas com deficiência e pessoas de diferentes culturas. Esse ambiente diverso faz com que a empatia seja uma prática diária para construção de relacionamentos equilibrados e saudáveis.

“Aqui fui muito bem recebido desde o primeiro momento, por todos, até mesmo pelos degraus mais altos, de gente da diretoria. Eu tinha ingressado aqui à família, não conhecia até então as pessoas, chegou aquele senhor assim, pegando na mão de todo mundo, e era o Diretor, o Sr. João Coelho. Até hoje, toda vez que ele me vê, tanto ele quanto o Diretor Fabiano Garcia, é só motivo de ‘resenha’. Com muito respeito, isso me deixa muita à vontade. E a gente fica cativado cada dia mais”, Geversson Henrique, colaborador PCD na Sede da Cooperativa.



*Colaboradores do Programa Start com o Diretor Executivo.*



*Programa Geração Diamante completa um ano. Foto da comemoração em Paragominas.*





*Equipe de Colaboradores de Conceição do Araguaia.*

17

**quando a  
Cooperativa  
cresce, todos  
ganham**

Padre Theodor Amstad, lá no Rio Grande do Sul, ainda em 1902, ano da fundação primeira Cooperativa que deu origem ao Sicredi, já havia dado sinais claros de que a ênfase nas pessoas e na comunidade deveria ser a prioridade: “Não trabalhar apenas para mim mesmo, mas pelos outros ou para o bem comum: também isso o tinha aprendido dos meus pais e avós, que sempre se achavam na ponta em todas as iniciativas de utilidade comunitária”, ele escreveu.

Esse lema a Sudoeste leva consigo em cada ação, cada objetivo definido e em cada atendimento realizado. Na fala da diretoria fica evidente que a Cooperativa não entrega apenas produtos ou serviços, ela realiza sonhos. Sonhos de associados ao comprar um carro, um maquinário para seu agronegócio ou ainda a ampliação da sua empresa. Sonhos também de crianças e adolescentes, que ao participarem de programas sociais atendidos pela Cooperativa, conseguem vislumbrar um futuro melhor.

“Temos que parabenizar esses anos todos que a Sicredi Sudoeste vem atuando na região. Ela é uma fomentadora de desenvolvimento, tem ajudado muito os produtores e comerciantes, porque investe aqui, trazendo benefício à sociedade como um todo. E isso se deve, geralmente, à gestão das pessoas que estão à frente dos negócios das cooperativas. Eu acho que nós somos privilegiados, que a Sicredi Sudoeste só vem crescendo a cada ano e vem mostrando um ótimo trabalho das pessoas que conduzem essa Cooperativa”, Luiz Carlos Loro, associado de Campo Novo do Parecis.

O crescimento da Sudoeste permitiu que o investimento social também seja ampliado a fim de promover o desenvolvimento socioeconômico de todas as cidades de atuação. Muitos destes programas foram desenvolvidos pela Fundação Sicredi e adotados pelas cooperativas para aplicação local.

## Programa Crescer

O Programa Crescer é uma frente de educação cooperativa aberta para todos: associados, não associados, conselheiros, coordenadores de núcleo e colaboradores. Todo conteúdo é voltado para que as pessoas conheçam mais sobre o modelo de negócio cooperativo, entendendo para crescer.

Quem participa do Programa Crescer consegue compreender melhor quem é o Sicredi, seu propósito e diferenciais. O curso pode ser feito presencialmente, nas agências ou ainda na plataforma de cursos do Sicredi no site [www.sicredi.com.br/nacomunidade/cursos](http://www.sicredi.com.br/nacomunidade/cursos). Só em 2023, mais de 45 mil pessoas participaram do Programa.



Uma das reuniões do Programa Crescer.

## Programa Pertencer

O sentimento de pertencimento é de extrema importância para qualquer ambiente, principalmente no cooperativo. Com o Programa Pertencer o Sicredi visa estimular os associados a acompanhar e participar das decisões da sua Cooperativa. Assim, a gestão torna-se mais transparente e colaborativa, com os associados participando de reuniões, assembleias e outros eventos.

O público-alvo deste programa são os associados e coordenadores de núcleo. Os associados, por serem donos do negócio, e os coordenadores de núcleo, como lideranças cooperativistas. Atualmente, a Sudoeste é formada por 109 núcleos e mais de 260 mil associados.



Encontro do Programa Pertencer.

## Programa A União Faz a Vida

O Programa A União Faz a Vida nasceu em 1995, no Rio Grande do Sul e se consolidou como o principal programa de responsabilidade social do Sicredi. Gerido pela Fundação Sicredi, em parceria com as secretarias de Educação dos municípios, o Programa A União Faz a Vida se ampara na Rede de Compromisso, onde cooperam os gestores do programa, parceiros, apoiadores, assessoria pedagógica, educadores e alunos, e sua filosofia está fundamentada nos princípios de cooperação e cidadania.

O Programa inicia-se na fase de Articulação, onde ele é apresentado aos parceiros e apoiadores dentro da cidade, com o objetivo de estabelecer uma parceria. A segunda fase é a Realização, quando os educadores são habilitados pela Assessoria Pedagógica e vivenciam a metodologia do Programa. A fase Desenvolvimento é quando o Programa é inserido na escola, fazendo parte de sua metodologia de ensino.

O Programa propõe que, por meio da metodologia de projetos e da ação coletiva, se construa o conhecimento de forma democrática e significativa, reinventando a educação.

Pergunta Exploratória, Escolha do Território, Expedição Investigativa, Comunidade de Aprendizagem, Articulações com o Currículo, Índice Inicial, Formativo, Final e Atividade Integradora são recursos para o desenvolvimento do olhar crítico e investigativo para crianças e adolescentes.

“Eu acho que a metodologia foi feita com muito amor e ela real-

mente tem resultado. Esse resultado é o que me faz feliz, é quando você vê no olhinho da criança que, realmente, ela aprendeu. Quando a gente vê esse resultado na carinha deles, eu digo assim: ‘o trabalho foi bem-feito’”, Marilda Furtado, Assessora Pedagógica no Pará.

Isso tudo de acordo com os objetivos, competências, habilidades, direitos e dimensões do desenvolvimento social, científico, cultural e tecnológico que sustentam o currículo determinado para a educação básica brasileira.

A abelhinha, símbolo do programa, já é conhecida por todos e escolhida por fazer junto, assim como o cooperativismo. Os educadores passam por formações e tem acompanhamento com as assessorias pedagógicas do Programa.

A Sicredi Sudoeste trouxe o programa em 2010, em parceria com a Prefeitura de Nortelândia (MT), que acreditou na proposta e abriu as portas do município. O resultado desta parceria foi o aumento na nota dos alunos e a participação efetiva no aprendizado. Atualmente aproximadamente 700 alunos e 60 educadores participam do programa nas escolas: CME Júlio Praxede Duarte, CEIM Arnoud Almeida Oliveira e Escola Estadual Dr Emanuel Pinheiro da S. Primo.

Em Mato Grosso a cidade de Campos de Júlio recebeu a formação dos educadores em 2015 para iniciar 2016 com a assinatura do termo de cooperação e aplicação da metodologia. Atualmente cinco escolas desenvolvem o Programa impactando mais de 1,7mil alunos e 130 educadores.

Neste mesmo ano, 2016, os educadores de Sapezal também iniciaram com o Programa, aplicando a metodologia e já realizando a mostra de projetos no final daquele ano. Atualmente, é a cidade que mais tem alunos frente a outros municípios da Cooperativa com 4,7 mil alunos e 97 educadores em 10 escolas.



*Mostra de Projetos em Sapezal.*

No ano seguinte, o Programa iniciou em Tangará da Serra em uma parceria muito aguardada e que atualmente está presente em 14 escolas municipais com mais de 4,3 mil alunos e 125 educadores.

Em 2018, Campo Novo do Parecis (MT) não apenas acolheu o programa como construiu uma escola referência para a aplicação da metodologia.

Juntas, as escolas EMEF José Delfino Campos de Sousa e Escola Municipal Nossa Senhora Aparecida reúnem mais de 550 alunos com participação de 53 educadores.

O crescimento do Programa A União Faz é gradativo na Cooperativa. Ele requer planejamento, recurso e acompanhamento. Em 2019, Nova Marilândia e Várzea Grande recebem o Programa

em três escolas. Nova Marilândia tem hoje 400 alunos 18 professores em uma escola municipal e Várzea Grande tem mais de 900 alunos e 44 professores em duas escolas.



*Programa A União faz a Vida nas ruas de Várzea Grande*

Em 2020, o Programa dá os primeiros passos em Paragominas (PA), superando as incertezas trazidas pela pandemia onde o modelo de ensino também precisou ser reaprendido. Atualmente são 2000 alunos e 56 educadores em três escolas municipais.

No ano seguinte, junto com a primeira Agência Smart da Cooperativa, o Programa chega em Porto Estrela (PA). Hoje são mais de 560 alunos e 31 educadores em quatro escolas do município. Ainda em 2021, Nova Olímpia também abre as portas para o Programa em seis escolas municipais, estaduais e na escola especial, atendendo 1,4 mil alunos e 90 educadores.

Até aqui já são mais de 17 mil crianças e adolescentes participando do Programa em cidades com atuação da Sicredi Sudoeste. E a abelhinha continua voando e desta vez chega em duas escolas de Ulianópolis (PA) com 483 alunos e 29 educadores.



*Colaboradores de Nova Olímpia.*

A rede amplia em 2023 com a implantação do Programa em Denise (MT), impactando 43 educadores e 150 alunos em quatro escolas municipais, estaduais e especial.

Todos os mais de 800 educadores passam por formações e aplicam a metodologia em sala de aula e fora dela, nas expedições investigativas. A pergunta exploratória acompanha cada etapa onde as crianças e adolescentes têm a oportunidade de fazer descobertas e serem verdadeiros protagonistas do seu aprendizado.



*Colaboradores da Sede Administrativa participam de expedição investigativa do PUFV.*

Conhece o Programa quem vive na prática. Por isso, em 2003, a Cooperativa realizou uma formação com colaboradores, conselheiros e coordena-

dores de núcleos das cidades onde o Programa está ativo. Isso para engajar e despertar neste público o desejo em participar mais ativamente do dia a dia nas escolas.

## **Fundo Social**

O Fundo Social foi constituído em Assembleia em 2021 com o objetivo de apoiar entidades, atividades ou projetos que geram benefícios e melhorias às pessoas e às comunidades locais de sua área de atuação.



No primeiro ano, foram inscritos 41 projetos dos quais 29 atendiam o edital e seguiram até o final do ano, sendo então beneficiadas com os recursos aprovados na ordem de R\$500 mil reais. Os projetos contemplam o desenvolvimento de diversas atividades, como: culturais - com aulas de canto, coral e ballet; esportivas; iniciativas de combate à fome; banco de fraldas e aquisição de leite; promoção da saúde e inclusão; cursos profissionalizantes; projetos ambientais - com aquisição de mudas; educacionais - com alfabetização de adultos e pessoas com deficiência; aquisição de cadeiras de rodas e banho; aquisição de equipamentos de informática e mobílias; incentivo à cadeias produtivas dos pequenos produtores rurais, entre outras.

Em 2022, o recurso aprovado em Assembleia pelos cooperados foi de R\$ 1 milhão, permitindo alcançar um número maior de projetos. Ao total 83 entidades sociais foram contempladas com 85 projetos cadastrados. Mais de 50 mil pessoas foram beneficiadas direta e indiretamente em 34 municípios de Mato Grosso e Pará.

E em seu terceiro ano, os recursos do Fundo Social chegam em 57 municípios, beneficiando 152 entidades com 162 projetos. Um total de mais de 1,6 milhão destinado e aprovado pelos cooperados.

Os projetos contemplados desenvolvem ações de assistência para pessoas em situação de vulnerabilidade, projetos musicais, esportivos, ambientais, educativos e de combate à desigualdade social, fome e assistência básica.



Projetos beneficiados pelo Fundo Social em Bom Jesus do Tocantins e São Geraldo do Araguaia.



Entrega das placas simbólicas a projetos beneficiados em Cáceres.

## Cooperação na Ponta do Lápis

A responsabilidade social do Sicredi destina-se a todos os públicos, com objetivo claro de promover a sustentabilidade do negócio e contribuir para o desenvolvimento das pessoas e das comunidades.

Cuidar da vida financeira das pessoas é essencial para que haja consciência sobre o uso dos recursos e para que a relação com o dinheiro seja saudável. No Sicredi a educação financeira é realizada através do Programa Cooperação Na Ponta do Lápis.



O Programa se desdobra em conteúdos para diferentes públicos e tem metodologia própria apoiada nos conceitos das ciências comportamentais, considerando questões emocionais envolvidas na tomada de decisão e auxiliando na busca do equilíbrio financeiro. Ele pode ser realizado presencialmente com a intermediação dos colaboradores da Cooperativa ou ainda de forma online pela plataforma de cursos gratuitos do Sicredi.



Em 2018, em parceria com a Maurício de Sousa Produções, o Sicredi lançou uma série de educação financeira com seis gibis e seis histórias em vídeo da Turma da Mônica que explica temas como a origem do dinheiro, orçamento familiar e como funcionam compras à vista ou a prazo. Além dos gibis e vídeos, há vários conteúdos especiais que ajudam os pequenos a entender ainda mais sobre o assunto no site do Sicredi.



Parceria com Maurício de Sousa Produções.

Esta parceria rendeu a participação de milhares de crianças nos encontros para falar de educação financeira de uma forma lúdica. As equipes da Sudoeste percorreram as escolas locais para difundir conhecimento sobre o tema.



Cooperação Na Ponta do Lápis, em Várzea Grande.

Só em 2023, mais de 74 mil pessoas participaram do Programa Cooperação

na Ponta do Lápis em toda área de atuação da Sicredi Sudoeste.

## Dia C

O Dia de Cooperar é uma iniciativa nacional promovida pelo Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) que busca demonstrar a força do cooperativismo em prol das transformações sociais. É um grande movimento nacional de estímulo às iniciativas voluntárias diferenciadas, contínuas e transformadoras e também uma comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo (6 de julho). O Sicredi participa ativamente do Dia C engajando-se com todas as cooperativas em prol do voluntariado.



O primeiro Dia C da Cooperativa foi em 2015 e de lá pra cá o número de voluntários aumenta a cada ano e o impacto social torna-se ainda maior. As ações realizadas ao longo dos anos incluem plantio de árvores, limpeza de rios, arrecadação de alimentos, roupas e brinquedos, doação de sangue, atividades de recreação em asilos e casas da criança, corridas e caminhadas com fins sociais, entre outros.

Movimento que rendeu à Cooperativa, por dois anos consecutivos, o reconhecimento da OCB PA, no Prêmio SomosCoop PA, na categoria Responsabilidade Social, com a participação do

maior número de voluntários.



Arrecadação de cestas básicas no Dia C em Redenção.

## Projeto Paideia

Nascido na Sicredi Sudoeste MT/PA em 2016, o Paideia está ligado a uma concepção de formação educacional para o exercício de todas as potencialidades do cidadão. Está relacionado à educação no sentido amplo da palavra que vem do latim: educação para a vida.



O projeto consiste em levar para a comunidade palestras, oficinas, teatro, entre outros, com o principal objetivo de possibilitar uma perspectiva de vida diferente para crianças, jovens e adultos possibilitando que elas voltem a sonhar e almejar um futuro melhor.

Toda ação é realizada voluntariamente por colaboradores e parceiros. Ao longo dos anos o projeto já ajudou mulheres a conseguirem renda extra

com a oficina de laços, contribuiu para que jovens encontrassem sua vocação profissional, bem como permitiu que crianças, jovens e adultos despertassem para o aprendizado constante.



Voluntários do Projeto Paideia, em ação com a comunidade de Tangará da Serra.

## Recuperando Nascentes

Indo ao encontro com uma agenda sustentável global e necessária, o Recuperando Nascentes chama a atenção da população para os impactos climáticos e humanos no meio ambiente. Ele teve início em 2012 pela Cooperativa Sicredi Sul MT com a tarefa de recuperar afluentes do Pantanal Mato Grossense, colaborando com a preservação do bioma.

Logo, a Sudoeste adotou também o programa com o plantio de mudas de árvores em áreas degradadas de cooperados e a primeira ação aconteceu em Cáceres. O plantio é feito de forma voluntária por colaboradores e parceiros. Tangará da Serra e Nova Olímpia também realizaram plantio de mudas dentro do Programa Recuperando Nascentes.



*Ações do Programa Recuperando Nascentes, em Tangará da Serra.*

18

# voando alto



O desejo de fazer dar certo e crescer sempre esteve no coração e nas decisões dos sócios fundadores e dos dirigentes da Cooperativa. Hoje com uma área de atuação robusta, tanto em território como em índice populacional, é possível impactar um grande número de pessoas com um modelo de negócio que inclui e promove o ganho coletivo.

“Aqui na Cooperativa, ao longo dos anos, vivenciei uma transformação notável, guiada pelos valores fundamentais do cooperativismo, que ressoam profundamente com meus princípios pessoais. Essa jornada não apenas fortaleceu meu compromisso com a missão de promover a inclusão financeira, mas também me permitiu contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável das comunidades que servimos. A cada passo, a conexão entre meus valores e os do cooperativismo de crédito reforçou a importância de nossa atuação, marcando uma trajetória de impacto e crescimento conjunto”, João Coelho.

Os planos futuros são do tamanho da Cooperativa: grandes! E, com eles, a certeza de que mudar é preciso para crescer. Desde a sua fundação, a Sicredi Sudoeste esteve em constante transformação, adequando-se às necessidades de cada região e ao cenário econômico e social global. No forte trabalho de ampliação da Cooperativa, também foi muito importante saber aproveitar as oportunidades de união com outras cooperativas. Hoje, a Sicredi Sudoeste é resultado da união de seis delas – CrediCampo, Sicredi Grande Cáceres, Sicredi Empreendedores, Sicredi Carajás, Sicredi Sul Pará e Sicredi Verde Pará.

“O que estamos vendo hoje é resultado de um trabalho que nós nos propusemos a fazer a partir do ano 2008, para o crescimento da nossa Cooperativa. Dentro desse propósito de crescer, nós tivemos oportuni-

dade de fazer união com outras cooperativas. Nós tínhamos a visão de que, se a nossa Cooperativa permanecesse pequena, ela dificilmente teria sucesso ou conseguiria atender adequadamente aos nossos associados”, Antonio Geraldo Wrobel.

Mesmo com tantas evoluções, seu modelo cooperativista manteve-se firmado em suas tradições. A Cooperativa cresceu muito, provavelmente muito mais do que o sonhado por seus primeiros integrantes, por mais visionários que eles fossem, mas não perdeu a sua essência: de ser um negócio de pessoas feito para pessoas. Não é raro ouvir as frases “O Sicredi é parceiro”, “o Sicredi entende a nossa realidade”. E é isso mesmo o que se quer ouvir.

Crescer com responsabilidade é o que guia as estratégias da Cooperativa, garantindo que o ciclo virtuoso gire trazendo benefícios para todos. Este círculo é dividido por áreas: associados, bons negócios, compromisso com a comunidade e resultados.

Ao centro, conectando todas essas áreas, temos o nosso propósito de construir uma sociedade mais próspera com coerência, consistência, interesse verdadeiro e, claro, com o auxílio dos nossos colaboradores que também são guiados por esse desejo.

Contamos com os mais de 1.200 colaboradores e 260 mil associados para seguirmos em frente, fortalecendo o cooperativismo como um modelo agregador de renda e promotor do desenvolvimento socioeconômico e desbravando cada vez mais os solos férteis do nosso país, com a certeza de que quando um cresce, todos crescem juntos.

“Aqui no Sicredi não é só dinheiro. É ter com quem contar, é confiar, realizar!”

# crescimento em números

	1989	1994	1999	2004	2009	2014	2019	2023
<b>Associados</b>	56	557	911	6.835	16.422	40.586	84.647	260.385
<b>Agências</b>	1	1	4	10	15	19	35	81
<b>Colaboradores</b>	3	15	15	74	150	226	541	1.189
<b>Ativos Totais</b>	R\$ 194.408	2,6mi	7mi	35mi	124mi	537mi	2,1bi	7,5bi
<b>Operações de Crédito</b>	R\$ 29.657	2,1mi	3mi	27mi	94mi	469mi	1,5bi	4,9bi
<b>Recursos Totais</b>	R\$ 30.300	1,8mi	6,1mi	27mi	108mi	429mi	1,7bi	6,1bi
<b>Sobras</b>	R\$ -47.128	294.000	61.000	2,4mi	2,9mi	27mi	80mi	226mi

# agências inauguradas

Tangará da Serra - 31/03/1989

Nortelândia - 21/08/1997

Arenópolis - 27/08/1998

Nova Marilândia - 01/04/1999

Cáceres - 10/12/1999

Nova Olímpia - 23/10/2000

Cristo Rei (Várzea Grande) - 10/12/1999

Mirassol D'Oeste - 10/01/2000

Couto (Várzea Grande) - 10/01/2000

Glória do Oeste - 27/05/2000

Porto Esperidião - 17/07/2000

Curvelândia - 23/09/2000

Barra do Bugres - 10/11/2000

Sapezal - 16/11/2001

Campos de Júlio - 03/08/2002

Campo Novo do Parecis - 15/08/2002

Santo Afonso - 19/12/2002

Redenção - 16/04/2007

Paragominas - 13/06/2008

Parauapebas Cidade Nova - 02/06/2009

Canaã dos Carajás - 14/09/2010

Rio Preto (Tangará da Serra) - 26/09/2011

Marabá - 03/11/2011

Denise - 27/01/2012

Dom Eliseu - 27/02/2013

Rondon do Pará - 18/12/2013

Xinguara - 20/12/2013

Rio Maria - 20/07/2014

Parauapebas Cidade Jardim - 13/02/2015

Tucumã - 12/08/2015

Tomé-Açu - 02/09/2015

Shopping Várzea Grande - 17/11/2015

Metropolitana (Várzea Grande) - 30/09/2016

Poconé - 06/10/2016

Cidade Nova Marabá - 19/12/2017

Cidade Alta (Tangará da Serra) - 31/03/2020

Abel Figueiredo - 25/05/2020

Porto Estrela - 03/08/2020

Ulianópolis - 19/08/2020

Ourilândia - 28/10/2020

Santana do Araguaia - 30/10/2020

Bom Jesus do Tocantins - 12/07/2021



# agências inauguradas

Nossa Senhora do Livramento - 04/10/2021

Santo Antônio do Leverger - 05/10/2021

Goianésia do Pará - 11/10/2021

Tailandia - 13/10/2021

Itupiranga - 14/10/2021

Sete de Setembro (Cáceres) - 10/12/2021

São Félix do Xingu - 15/12/2021

Eldorado do Carajás - 16/12/2021

Barão de Melgaço - 20/12/2021

Conceição do Araguaia - 18/02/2022

Barcarena - 21/02/2022

Moju - 23/02/2022

Breu Branco - 25/02/2022

Ipixuna do Pará - 01/06/2022

Concórdia do Pará - 02/06/2022

Água Azul do Norte - 27/07/2022

Acará - 22/08/2022

Baião - 24/08/2022

Jacundá - 26/08/2022

Floresta do Araguaia - 14/09/2022

Curionópolis - 15/09/2022

São Geraldo do Araguaia - 16/09/2022

São Domingos do Capim - 22/09/2022

Aurora do Pará - 25/10/2022

Mocajuba - 29/11/2022

Igarapé-Miri - 30/11/2022

Mãe do Rio - 01/12/2022

Nova Ipixuna - 13/12/2022

São Miguel do Guamá - 14/12/2022

Abaetetuba - 15/12/2022

São Domingos do Araguaia - 29/12/2022

Sapucaia - 02/08/2023

Cumaru do Norte - 03/08/2023

Santa Maria das Barreiras Sede - 04/08/2023

Piçarra - 09/08/2023

Pau D'Arco - 09/11/2023

Casa de Tábua (Santa Maria) - 10/11/2023

Inhangapi - 18/12/2023

Vinte e Seis (Tangará da Serra) - 20/12/2023

# quem fez parte dos Conselhos da Sicredi Sudoeste

## **Conselho de Administração Eleito 1989-1992**

Ido Egon Driemeyer – presidente  
Celso Manoel de Lima – vice-presidente  
Zulmir Sartor – secretário

## **Conselheiros**

José Libindo de Oliveira Brum  
Ivo Fick  
José Crestani  
Waldomiro Martinazzo  
Giocondo Vaccari Carmona  
Nelson Bernardes Pedroso

## **Conselho Fiscal**

Egon José Eidt  
Ruben Krug  
Antonio Galego

## **Conselho de Administração Eleito 1993-1996**

José Crestani – presidente  
Nelson Bernardes Pedroso – vice-presidente  
Zulmir Sartor – secretário

## **Conselheiros**

Ido Egon Driemeyer  
Clodoveu Franciosi  
Volnei Luiz Dreves  
Antonio Geraldo Wrobel

## **Conselho Fiscal 1993-1994**

Luiz Benetti  
Luiz Carlos Ciarini

Davi Francisco Bernart

## **Conselho Fiscal 1994-1995**

Helio Luiz Ho  
Luiz Carlos Ciarini  
Sergio Luiz Minosso

## **Conselho Fiscal 1995-1996**

Luiz Quatrin  
Amilton Wiederkehr  
Eleonor Ogliari

## **Conselho de Administração Eleito 1996-1999**

Antonio Geraldo Wrobel – presidente  
José Crestani – vice-presidente

## **Conselheiros**

Clodoveu Franciosi  
Nelson Bernardes Pedroso  
Vergilio Possamai  
Gentil Grapeggia  
José Renato Lemos Meirelles  
Jadir Aginaldo Pfitscher

## **Conselho Fiscal 1996-1997**

Luiz Quatrin  
Marcos Henrique Bubicz  
Renato Zanotto

## **Conselho Fiscal 1997-1998**

Luiz Quatrin  
Amilton Wiederkehr  
Celso Roberto Vieira

### **Conselho Fiscal 1998-1999**

José Carlos da Silva  
Celso Roberto Vieira  
Antonio Quinteiro de Almeida

### **Conselho de Administração Eleito 1999-2002**

Antonio Geraldo Wrobel - presidente  
Nelson Bernardes Pedroso - vice-presidente  
Jadir Agnaldo Pfitscher - secretário

### **Conselheiros**

Celso Roberto Vieira  
Davi Francisco Bernartt  
Clodoveu Franciosi  
Ercílio Luiz Parizotto

### **Conselho Fiscal 1999-2000**

José Carlos da Silva  
Luiz Antonio Soletti  
Munhoz rio Silveira

### **Conselho Fiscal 2000-2001**

José Carlos da Silva  
Domingos da Silva  
José Ario Paduan

### **Conselho Fiscal 2001-2002**

José Ario Paduan  
João Carlos de Oliveira  
Dirceu Munhoz Rio Silveira

### **Conselho de Administração Eleito 2002-2005**

Antonio Geraldo Wrobel - presidente  
Nelson Bernardes Pedroso - vice-presidente

### **Conselheiros**

Rogério Augusto Franciosi  
João Carlos de Oliveira  
Ruberley Gomes de Rezende

Arnaldo Pinatti  
Gevaldo Antonio de Oliveira  
Ailton Santiago  
Marcos Scolari  
José Guarino Fernandes

### **Conselho Fiscal 2002-2003**

José Ario Paduan  
Douglas Alexandre Baptista  
José Flores dos Santos

### **Conselho Fiscal 2003-2004**

José Ario Paduan  
Dirceu Munhoz Rio Silveira  
Carlos Alberto Zilio da Silva

### **Conselho Fiscal 2004-2005**

José Ario Paduan  
José Aparecido de França  
Sandra Aparecida Pin Artero

### **Conselho de Administração Eleito 2005-2008**

Antonio Geraldo Wrobel - presidente  
João Carlos de Oliveira - vice-presidente

### **Conselheiros**

Rogério Augusto Franciosi  
José Aparecido de França  
Allan Mello Guerra  
Antonio Aparecido de Souza  
Mário Oliveira Guedes  
Inácio Borges da Silva  
Marcos Alves dos Santos  
Elio José Brizola  
Altair Nodari  
Jorge Luiz Basei

### **Conselho Fiscal 2005-2006**

José Ario Paduan  
Valdir Zamparoni de Andrade  
Tânia Mara Lorenzoni Wojahn

### **Conselho Fiscal 2006-2007**

Cleto Webler  
José Ário Paduam  
José Henrique Cardoso Abrahão

### **Conselho Fiscal 2007-2008**

José Henrique Cardoso Abrahão  
Aparecido de Lira Ramos  
Tânia Mara Lorenzoni Wojahn

### **Conselho de Administração Eleito 2008-2011**

Antonio Geraldo Wrobel - presidente  
João Carlos de Oliveira - vice-presidente

### **Recomposição do colegiado - Incorporação Grande Cáceres**

Luiz Emídio Dantas - 2º vice-presidente

### **Conselheiros**

Antonio Carlos Manzoli  
Nilto Pasquali  
Rogério Augusto Franciosi  
José Carlos Mendes  
Antonio aparecido de Souza  
Altair Nodari  
Irineu Marcos Parmeggiani  
Ricardo Roberto  
Cristovão Masson  
Fernanda de Carvalho Borges Campos  
Itacir Camilo Rombaldi  
Ancelmo Peron

### **Conselho Fiscal 2008-2009**

Tania Mara Lorenzoni Wojahn  
José flores dos Santos  
Amilton Widerkehr

### **Conselho Fiscal 2009-2010**

Tania Mara Lorenzoni Wojahn  
Aparecido do Lira Ramos

Jesualdo Alvelino de França

### **Conselho Fiscal 2010-2011**

Aparecido do Lira Ramos  
Tania Mara Lorenzoni Wojahn  
Luiz Carlos da Silva

### **Conselho de Administração Eleito 2011-2015**

Antonio Geraldo Wrobel - presidente  
João Carlos de Oliveira - vice-presidente

### **Conselheiros**

Antonio Carlos Manzoli  
Carlos de Oliveira  
Cristovam Masson  
Fernanda de Carvalho Borges Campos  
Itacir Camilo Rombaldi  
José Carlos Mendes  
Luiz Tadeu Garcia Tatim  
Nilto Pasquali  
Odenir José de Matos  
Valdir Salvalaggio

### **Conselho Fiscal 2011-2014**

Aparecido de Lira Ramos  
Luiz Carlos da Silva  
Dirceu Munhoz Rio Silveira

### **Conselho Fiscal 2014-2017**

Luiz Carlos da Silva  
Dirceu Munhoz rio Silveira  
Claudio Giosepe Terzi

### **Conselho de Administração 2015-2019**

Antonio Geraldo Wrobel - presidente  
João Carlos de Oliveira - vice-presidente

### **Conselheiros**

Antonio Carlos Manzoli

Jose Carlos Mendes  
Nilto Pasquali  
Odenir José de Matos  
Valdir Salvalaggio  
José Flores dos Santos  
Luciano de Sales  
José Messias Gomes  
Ricardo Marques da Silva  
Jeferson Luiz Boese

#### **Conselho Fiscal 2017-2020**

Luiz Carlos da Silva  
Claudio Giuseppe Terzi  
Marcialdo Silvio Justiniano

#### **Conselho de Administração Eleito 2019-2023**

Antonio Geraldo Wrobel - Presidente  
José Flores dos Santos - Vice-  
Presidente

#### **Conselheiros**

José Carlos Mendes  
José Messias Gomes  
Luciano de Sales  
Valdir Salvalaggio  
Antonio Carlos Manzoli  
Márcio Nicolli  
Geraldo de Souza Macedo  
Adolfo Domingos Petry  
Fernando Vilela de Lima

#### **Conselho Final 2020-2023**

Luiz Carlos da Silva  
Claudio Giuseppe Terzi  
Georgia Malossi Queiroz

#### **Conselho de Administração após incorporação 2019-2023**

Antonio Geraldo Wrobel  
Jose Flores dos Santos  
Antonio Carlos Manzoli  
Adolfo Domingos Petry

Claudio Roberto Ferreira dos Reis  
Fernando Vilela de Lima  
Geraldo de Souza Macedo  
Jorge Bichara Neto  
José Messias Gomes  
Luciano de Sales  
Tomas Peres de Nally  
Valdir Salvalaggio

#### **Conselho Fiscal 2020-2023**

Luiz Carlos da Silva  
Claudio Giuseppe Terzi  
Georgia Malossi Queiroz

#### **Conselho de Administração Eleito 2024-2027**

Antonio Geraldo Wrobel  
Jose Flores dos Santos  
Antonio Carlos Manzoli  
Geraldo de Souza Macedo  
Luciano de Sales  
Tomas Peres de Nally  
Valdir Salvalaggio  
Edina Alves de Sousa Paula  
Vitório Herklotz  
Ana Paula Ferreira Nascimento Paulino  
Juarez Dias Brito

#### **Conselho Fiscal 2024-2026**

Luiz Carlos da Silva  
Claudio Giuseppe Terzi  
Lidiane Vian

# expediente

**Título:** Juntos vamos longe. A trajetória de crescimento dos 35 anos da Sicredi Sudoeste MT/PA.

**Ano:** 2024.

**Gerência de Projeto:** Keila Volkmer e Lavínia Brignoni (Sicredi Sudoeste).

**Texto:** Valquíria Vita (Legado Histórias de Vida) e Keila Volkmer (Sicredi Sudoeste).

**Entrevistas:** Luiz Fernando da Silveira Levinski e Valquíria Vita (Legado Histórias de Vida).

**Pesquisa:** Para escrever este livro, além de entrevistas com colaboradores e associados do Sicredi Sudoeste MT, realizadas em novembro e dezembro de 2023, também foram utilizados os livros anteriores sobre a Cooperativa:

\*Desafios, Oportunidades, Conquista. 25 anos Sicredi Sudoeste MT (2014), de Ana Cláudia Pereira e Keila Volkmer;

\*Sicredi Sudoeste MT/PA: 30 anos empreendendo e prosperando juntos (2019), de Vera Terezinha Faccin Carpenedo;

\*Fazendo Juntos: do Pioneirismo ao Século XXI. A história da primeira instituição financeira Cooperativa da América Latina (2022), de Marcos Mantovani e Valquíria Vita.

**Imagens:** Acervo Sicredi MT/PA e Freepik.

**Projeto Gráfico e diagramação:** Camila Cornutti e Márlon Uliana Calza (Estúdio Gentil).

**Edição e organização:** Legado Histórias de Vida.



**35**  
anos  
Sicredi Sudoeste

 **Sicredi**

[www.sicredi.com.br/coop/sudoeste-mt-pa](http://www.sicredi.com.br/coop/sudoeste-mt-pa)